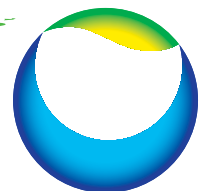


DAIICHI SANKYO BRASIL
FARMACÊUTICA LTDA.





Relatório de Sustentabilidade 2008



Daiichi-Sankyo

PALAVRA DO PRESIDENTE



Caros leitores,

A relevância da sustentabilidade tem tido grande repercussão na sociedade moderna, devido à maior consciência que hoje se tem dos impactos sociais, econômicos e ambientais provocados pelas atividades humanas. A exploração desenfreada dos recursos, o acúmulo de capital e sua má distribuição, assim como as diferenças sociais trouxeram-nos como consequência um mundo em desequilíbrio.

Vivemos o momento de rever nossos valores e nossas atitudes, como humanidade e, em particular, cada um é chamado a fazer a transformação em si. O mesmo acontece no meio organizacional e as empresas saudáveis serão aquelas que desde já orientam seus negócios para a sustentabilidade da vida. Não é mais possível pensar no próprio crescimento sem olhar ao redor do mundo.

Nossa empresa, sendo uma subsidiária da Daiichi Sankyo Co., indústria farmacêutica japonesa, traz ao Brasil o resultado de pesquisas e desenvolvimento de medicamentos em áreas prioritárias de saúde, como doenças cardiovasculares e câncer. Somos mais de 15.000 pessoas em 32 países trabalhando para que os pacientes que utilizam os nossos medicamentos tenham qualidade de vida.

No Brasil, crescemos muito nos últimos anos graças a medicamentos como Hirudoid®, Lactulona® Benicar®, Benicar® HTC, BenicarAnlo® e Loxonin® e esperamos crescer ainda mais com novos medicamentos que virão.

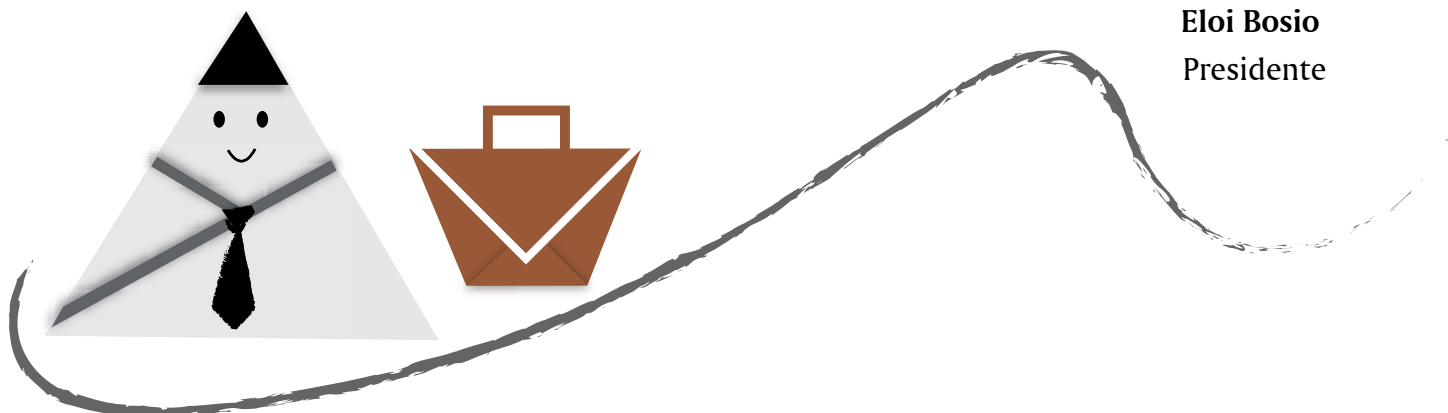
A consciência da importância da saúde para o bem-estar das pessoas nos impulsiona a ampliar o nosso compromisso junto à sociedade. Demos início ao movimento Salvando 300 mil Vidas com a Carta de Itaparica, apoiando as Sociedades Brasileiras de Cardiologia (SBC) e de Hipertensão (SBH) na elaboração dessa carta, que tem como objetivo discutir e propor estratégias que possam contribuir para redução dos índices alarmantes de mortes decorrentes de doenças cardiovasculares no Brasil.

Cientes de nosso papel no mundo, engajamo-nos em elaborar este relatório de sustentabilidade com o intuito de estabelecer metas e facilitar processos, além de reafirmar nossa missão e valores pela transparência com que nos colocamos diante de nossos *stakeholders* e da sociedade em geral. A busca de práticas mais sustentáveis, unidas à inovação, integridade e responsabilidade, faz da Daiichi Sankyo uma empresa consciente dos desafios de nossa época, disposta a encontrar respostas criativas e construtivas, capazes de beneficiar seus públicos internos e externos.

Com esse gesto, almejamos tornar dinâmico o diálogo com nossos públicos e criar laços mais estreitos que permitam aprimorar nossa gestão em responsabilidade social.

Assim, dando mais um passo rumo à sustentabilidade, esperamos poder lhes oferecer um retrato vivo do que é hoje a nossa empresa e de seu caminho futuro, num mundo em transformação.

Eloi Bosio
Presidente



Sobre o relatório

(2.1, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9, 3.1-3.8, 3.10, 3.11, 3.12, 4.14, 4.15)



A Daiichi Sankyo Brasil apresenta seu primeiro relatório de sustentabilidade aos seus públicos interno e externo, com o compromisso de atualizá-lo anualmente.

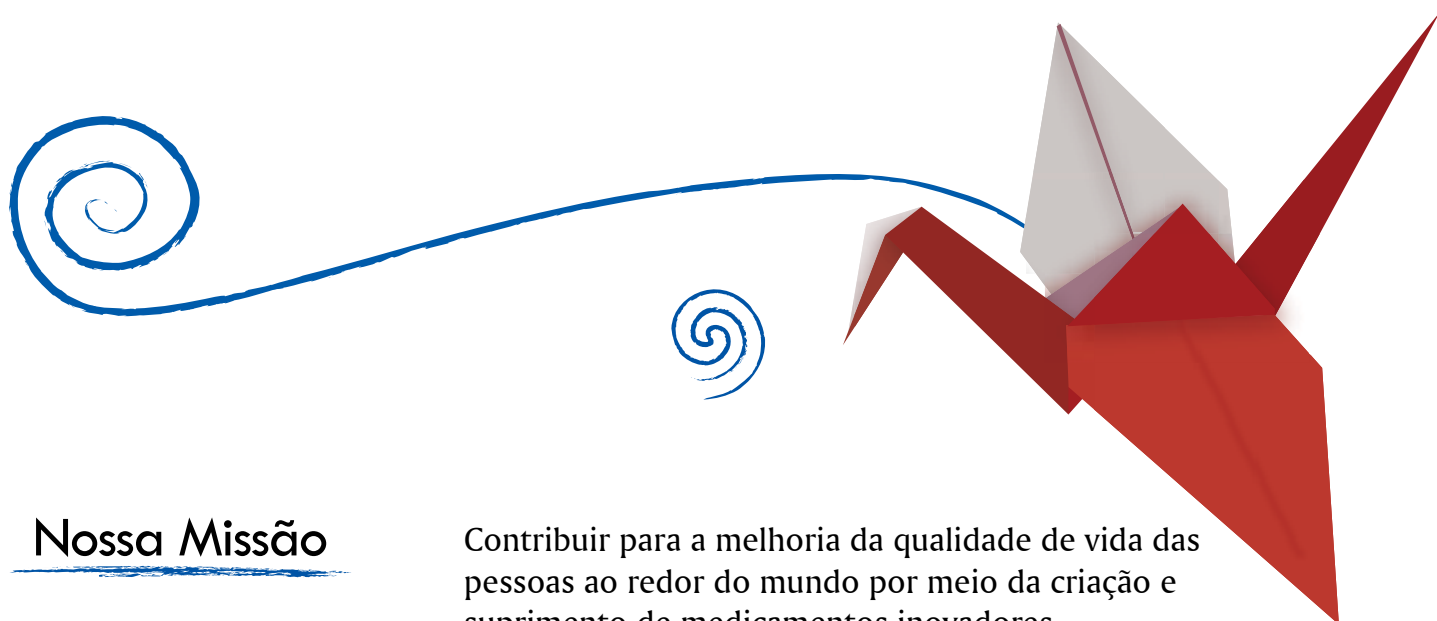
O relatório resume as atividades da Daiichi Sankyo no Brasil durante o ano de 2008. A empresa conta com sua sede, localizada na cidade de São Paulo, a fábrica em Barueri, na Grande São Paulo, e as representações de vendas nas regiões sul, sudeste, nordeste e centro-oeste. Além disso, exporta para Argentina, México, Panamá, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Guatemala e República Dominicana.

Por meio de entrevistas com alguns stakeholders (fornecedores e clientes) foi possível identificar dez temas que lhes são mais importantes: metas da organização, capacitação de empregados, comunidade, fornecedores sustentáveis, diversidade e igualdade entre trabalhadores, não discriminação, saúde e segurança dos clientes, energia, água, tabela Ibase.

Com este relatório, a empresa pretende fazer uma síntese de seu momento atual, objetivando suas realizações, seus desafios e suas metas.

Nos próximos anos, a Daiichi Sankyo objetiva a sistematização de outros indicadores, principalmente no que tange à área ambiental e aos dados do Ibase. Alguns dados dos itens 4.1 a 4.4 sobre órgão de governança não foram divulgados, pois não se aplicam à empresa.





Nossa Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo por meio da criação e suprimento de medicamentos inovadores.

Nossa Visão

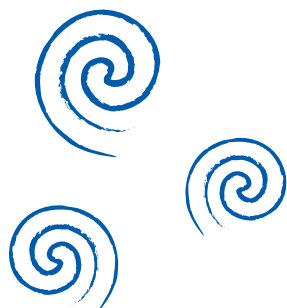
Tornar-se, até 2015, uma companhia global orientada para a descoberta e criação de medicamentos inovadores.

Nossos Valores

Inovação é a nossa essência, assim como uma exigência fundamental em nossa procura por criar medicamentos inovadores de classe mundial. Cada funcionário da Daiichi Sankyo deve compartilhar desse espírito de inovação.

Integridade é o nosso forte e é uma parte fundamental de nosso caráter. Nós sempre nos esforçamos para fazer as coisas certas, bem como fazer as coisas direito, a fim de melhorar a saúde e o bem estar dos pacientes.

Responsabilidade é a nossa cultura. Nós abraçamos entusiasmadamente nossas responsabilidades e honramos nossos compromissos com todos aqueles que dependem de nós para proporcionar medicamentos inovadores para pacientes de todo o mundo.



Índice

Institucional

- 8 A Daiichi Sankyo
- 10 A Daiichi Sankyo Internacional
- 10 Uma história de inovações
- 12 A Daiichi Sankyo do Brasil

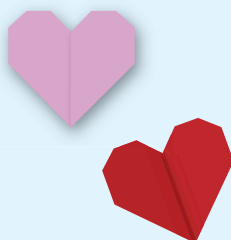


A Indústria farmacêutica

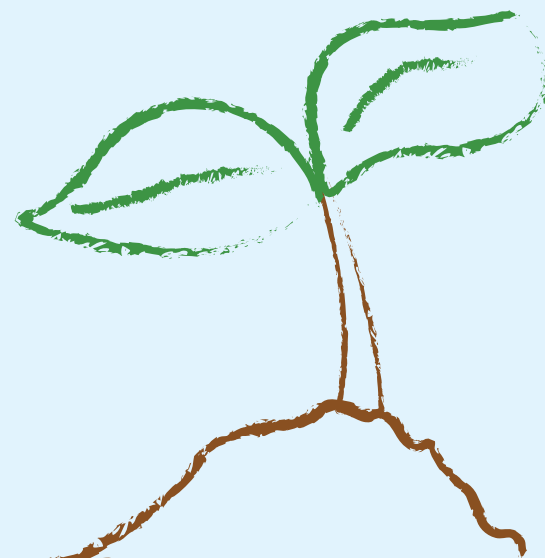


- 16 Normatização e regulação
- 16 A ANVISA
- 17 A Farmacopéia Brasileira
- 17 Entidades da Indústria Farmacêutica às quais a Daiichi Sankyo Brasil é associada
- 18 As questões legais em discussão na indústria farmacêutica
- 18 Patentes e Acessibilidade
- 18 Regulação econômica e de preços
- 18 Regulamentação da propaganda de medicamentos

Responsabilidade pelo produto



- 20 Responsabilidade pelo produto
- 22 A Problemática da Hipertensão Arterial
- 24 Acessibilidade e adesão ao medicamento
- 25 Os produtos
- 26 Qualidade, saúde e segurança do produto
- 26 Pesquisa
- 27 Qualidade
- 29 Relacionamento com clientes
- 29 Médicos
- 30 Clientes finais

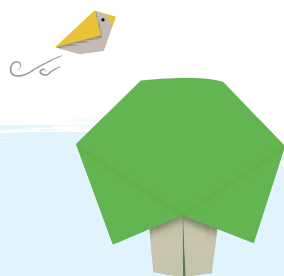


Os colaboradores



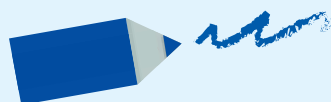
- 33 A importância de cada colaborador
- 34 Dados sobre o perfil do colaborador Daiichi Sankyo
- 35 Admissões e demissões em 2008
- 36 Liberdade com responsabilidade
- 36 Recrutamento e Seleção
- 37 Salários e Benefícios
- 37 Relacionamento com Sindicato e Acordo Coletivo
- 37 Programa Participação nos Lucros e Resultados
- 38 Avaliação e feedback do funcionário
- 38 Educação e Treinamento
- 38 Segurança no trabalho
- 39 Great Place to Work
- 39 Inovação
- 41 GIIMIIPEDIA
- 41 Grêmio dos funcionários

Meio Ambiente



- 42 Meio Ambiente
- 44 Procedimento de descarte
- 44 Produto e impactos no meio ambiente
- 45 Diminuição de GEE
- 45 Reciclagem
- 45 Fornecedores sustentáveis
- 46 Construção do Pátio focada na sustentabilidade
- 47 Energia Elétrica

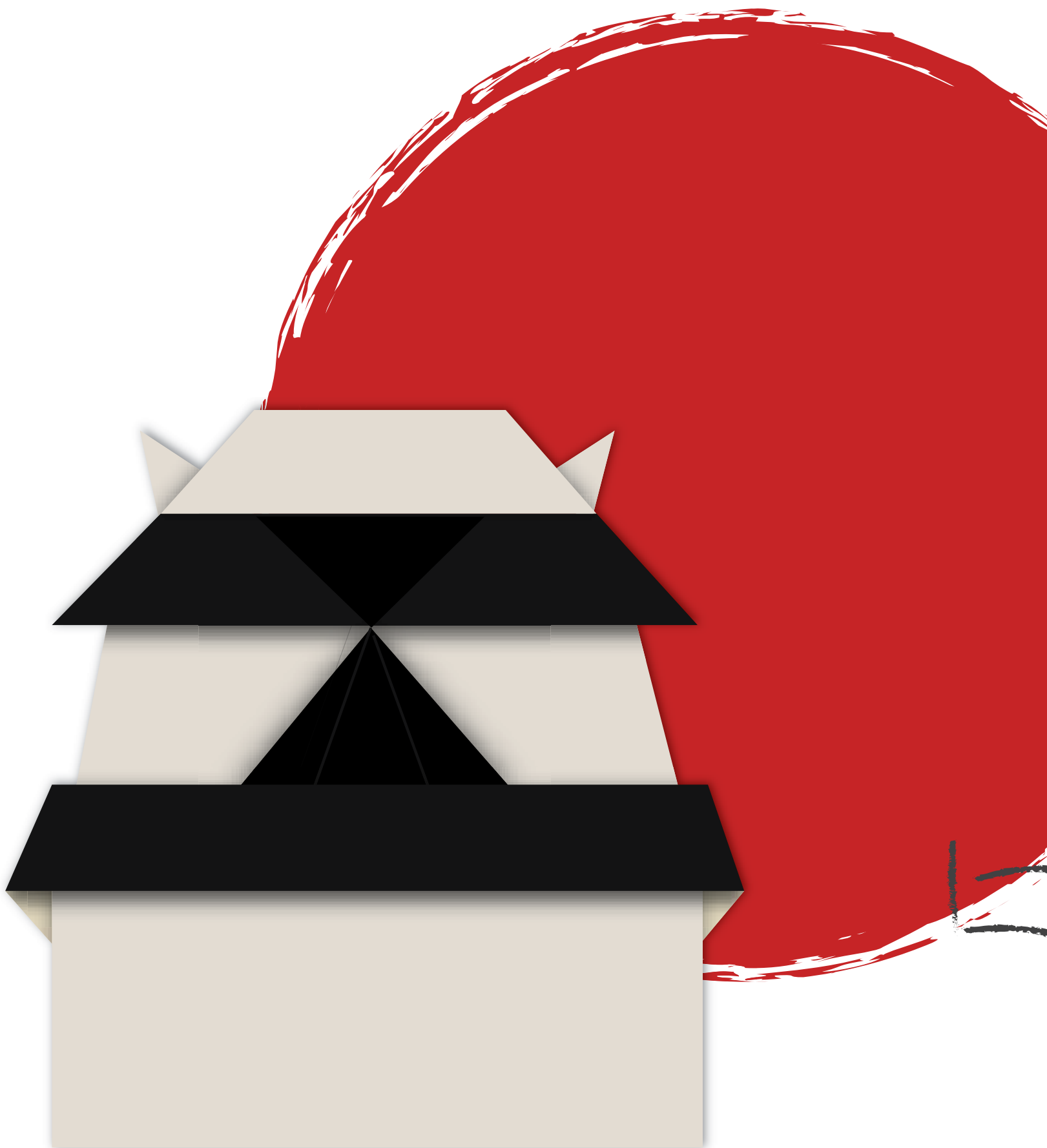
A Daiichi Sankyo e sua atuação social



- 48 A Daiichi Sankyo e sua atuação social
- 51 A Daiichi Sankyo e a Associação Comunitária Monte Azul
- 52 A Parceria com a Associação Comunitária Monte Azul

Anexos

- 54 Balanço Social 2008
- 56 Indicadores GRI Relatório Daiichi Sankyo 2008
- 57 Glossário - Conceitos Técnicos
- 58 Referências
- 58 Outras Informações



A Daiichi Sankyo



A Daiichi Sankyo é a segunda maior indústria farmacêutica no Japão e a vigésima primeira no mundo, que se desenvolveu ao longo de um século, com a preocupação de oferecer medicamentos seguros e de proporcionar qualidade devida às pessoas.

Sua história, feita de sucessivas pesquisas e descobertas, garante uma posição de destaque no desenvolvimento de novas terapias, tornando-a uma empresa inovadora, reconhecida pela área médica, voltada a atender às necessidades dos pacientes.

Uma história de inovações

A Daiichi Sankyo é o resultado da fusão de duas empresas inovadoras na indústria farmacêutica, que ao longo de mais de um século realizaram importantes conquistas para a saúde, com pesquisas e desenvolvimento de novos medicamentos.

A SANKYO

A Sankyo, denominada Sankyo Shoten, foi fundada em 1899, no Japão, pelos Srs. Shiobara, Nishimura e Fukui, com a descoberta da enzima digestiva taka-díastase, o primeiro de uma série de medicamentos que foram lançados como fruto de pesquisas e aprimoramento tecnológico.

As conquistas científicas da Sankyo começam a se mostrar na produção pioneira da adrenalina e da vitamina B1, na descoberta da primeira estatina (mevastatina) para a redução do colesterol, e na primeira glitazona (troglitazona), um sensibilizador de insulina. Em 2002,

Além do Japão, a Daiichi Sankyo está fortemente presente na Alemanha e nos Estados Unidos, e tem ampliado sua atuação em diversos países do mundo, entre eles, o Brasil. Propagando sua missão por todos os continentes, a Daiichi Sankyo faz das pesquisas farmacêuticas e do desenvolvimento de medicamentos um meio para dar ao ser humano o que lhe é mais valioso: a esperança de uma vida saudável.

a Sankyo desenvolve a molécula olmesartana medoxomila, um anti-hipertensivo inovador, bloqueador do receptor de angiotensina, comercializado no Brasil e alguns outros países com o nome de Benicar®.

Além dos anti-hipertensivos, a Sankyo se aprimorou no desenvolvimento de antibacterianos, como a cefpodoxima proxetila, uma cefalosporina de terceira geração, e com o panipenem, o primeiro carbapenem desenvolvido no Japão.

A DAIICHI

Em 1915, a Daiichi inicia suas atividades com a fundação da Aresim Shokai, ao lançar seu primeiro produto farmacêutico, o Neo Neo Arsemin, para tratamento da sífilis. A seguir veio uma longa lista de compostos antibacterianos, como as primeiras sulfonamida e sulfadiazina, produzidas no Japão, em 1947 e 1948, respectivamente. Mais recentemente, a Daiichi lançou o Tarivid (ofloxacina) e seu isômetro

mais ativo, a levofloxacina. Com o lançamento de Camptosar (cloridrato de irinotecano, marca registrada Pfizer), co-desenvolvido com a empresa Yakult Honsha, a Daiichi começou a contribuir com os tratamentos na área médica da oncologia.

A DAIICHI SANKYO

A fusão das duas empresas ocorreu em 2006 movida pelo reconhecimento mútuo de um trabalho de pesquisas e desenvolvimento de medicamentos, com o intuito de dar contribuições significativas à saúde e ao bem estar das pessoas.

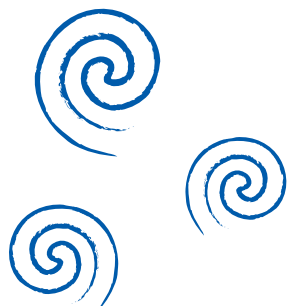
A ampliação dos negócios permitiu um aprimoramento das suas atividades, tornando a Daiichi Sankyo a segunda empresa farmacêutica no Japão, expandindo a cada ano sua participação de mercado por todos os continentes. Essa conquista se deve à confiança que os produtos da Daiichi Sankyo vêm adquirindo diante da comunidade médica, científica e seus pacientes.

Cada produto da Daiichi Sankyo é símbolo vivo de sua missão: orientar-se pela inovação de medicamentos que efetivamente proporcionam uma melhoria na vida do ser humano.

A DAIICHI SANKYO INTERNACIONAL EM 2008

Resultados combinados de Abril de 2007 a Março de 2008 – ano fiscal japonês.

- . vendas líquidas – Y 880,1 bilhões – US\$ 8,8 bilhões
- . resultado operacional – Y 156,8 bilhões – US\$ 1,6 bilhões
- . investimento em pesquisa e desenvolvimento - Y 163,5 bilhões – US\$ 1,6 bilhões
- . funcionários – 15.349 pessoas
- . subsidiárias – 35 companhias



Para mais informações veja o relatório de responsabilidade social referente ao ano de 2008: <http://www.daiichisankyo.com/corporate/report/index.html>



O INÍCIO

DA LUITPOLD PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA À SANKYO PHARMA BRASIL

Foi no ano de 1962 que a empresa alemã Luitpold Produtos Farmacêuticos, com sede em Munique, estabeleceu-se no estado de São Paulo - na capital e a fábrica em Serra Negra. Com o crescimento da produção, foi adquirida uma área de 16.500 m², no bairro de Alphaville, município de Barueri, onde se instalou a nova fábrica, no início de 1980.

A fábrica expandia-se devido à crescente demanda do mercado. Naquela época, Alphaville ainda era

um local pouco conhecido, com quase nenhuma infra-estrutura, e as empresas que se aventuravam por essa região eram realmente pioneiras.

Em 1989, a Sankyo Co. Ltd adquiriu a Luitpold Pharma GmbbHh e suas subsidiárias espalhadas pelo mundo. Assim, a Luitpold Produtos Farmacêuticos Ltda passou a fazer parte da Sankyo Co. Ltd, mudando, em 1997, sua razão social para Sankyo Pharma Brasil Ltda.

UM NOVO IMPULSO

DA SANKYO PHARMA BRASIL À DAIICHI SANKYO BRASIL

Em 2002, a Sankyo Pharma Brasil passa a ter uma nova gestão. Os novos líderes receberam a missão de acelerar o crescimento no Brasil, respeitando as características locais.

A nova gestão teve como foco a informatização, melhoria dos processos de produção e, devido ao crescimento, na busca de novos profissionais. A situação trouxe grandes mudanças e bons resultados.

O ano de 2003 foi importante, pois a empresa recebeu certificações de qualidade reconhecidas no Brasil e na América Latina, impulsionando a ampliação das atividades produtivas.

Em 2004, a Sankyo Pharma Brasil foi pela primeira vez considerada pelo Great Place to Work Institute e pelo Guia Você S/A Exame uma das 100 melhores empresas para se trabalhar, nesse mesmo ano, houve a introdução do novo medicamento da linha cardiovascular, o Benicar®. O crescimento da empresa foi visível e o seu faturamento dobrou em relação a 2002.

A Sankyo Pharma Brasil veio aprimorando suas

atividades ano após ano e novamente em 2005 esteve entre as 100 melhores empresas para se trabalhar – lista GPTW e Guia Você S/A Exame. Esse reconhecimento foi obtido também em 2006 – por ambas as listas – e em 2007 – pelo GPTW.

Ainda em 2005, a empresa desenvolveu o Benicar® HCT (olmesartana medoxomila hidrocloreto), aumentando significativamente suas vendas. Também foi criada a área de responsabilidade social, com o objetivo de ampliar seu compromisso com o público externo, como comunidade, governo, sociedade e meio ambiente.

Após três anos de muitas conquistas, mais um acontecimento importante vem marcar sua história. A Daiichi Co e a Sankyo Pharma, as tradicionais empresas farmacêuticas japonesas, unem-se em seu país de origem, o Japão, para criar a Daiichi Sankyo Co. Como consequência, a Sankyo Pharma Brasil passa a ser a Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda.

Com a fusão, o Brasil se torna pólo de exportação dos produtos para toda a América Latina. Em 2007, a empresa conquistou um novo patamar de excelên-

cia, o sistema SAP/R3 (software de gestão empresarial), e realizou o primeiro I Simpósio Nipo-Brasileiro de Cardiologia, reunindo pesquisadores e médicos japoneses para discutirem questões de saúde pública relacionadas à hipertensão.

Também em 2007, a Daiichi Sankyo Brasil deu um grande passo ao transferir a tecnologia alemã para a fabricação de um novo e importante medicamento: BenicarAnlo (olmesartana medoxomila e anlodipino).

Atualmente, a Daiichi Sankyo Brasil cresce 30% ao ano e é reconhecida não somente pela confiabilidade de seus medicamentos, mas também pela sua preocupação em contribuir para a conquista da saúde.

A empresa não teve nenhuma ação por concorrência desleal, ráticas de truste e monopólio nem multas significativas relativas a não-conformidade com leis e regulamentos.

O MOMENTO ATUAL DE EXPANSÃO

O crescimento da empresa nos últimos anos exigiu um aumento da sua capacidade produtiva, com um projeto de ampliação da fábrica que envolve uma equipe de engenheiros, farmacêuticos e outros profissionais. As reformas serão realizadas sem prejuízo dos processos de produção e as novas instalações começarão a funcionar em 2010. Essa expansão permitirá o crescimento da empresa por mais 10 anos.







A Indústria Farmacêutica

Não é possível observarmos os oceanos,
sem imaginar que toda aquela imensidão
é formada gotinha por gotinha,
e tudo funciona em tão perfeita harmonia.

Ou pensarmos que uma praia
que se compõe por cada grão de areia.

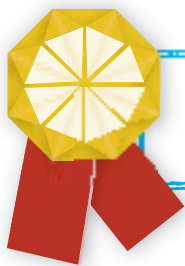
A natureza tem essa inteligência
e nos prova desde sempre, dia-a dia,
como é possível ser grande,
iniciando por pequenas partes.

Assim deveria ser a humanidade.

Cada pessoa capaz de agregar
e somar a algo maior.

Esse sonho, essa idéia,
minha maneira de contribuir
para um mundo melhor,
mais justo, mais acolhedor.

Texto escrito por André Carvalho,
Gerente de Produtividade e Força de Vendas



Normatização e Regulação

A indústria farmacêutica, pela essência de sua atividade em fornecer medicamentos que visam preservar e/ou restabelecer a saúde humana, é fortemente regulada no Brasil e no mundo. O sistema de vigilância sanitária, pelo qual a indústria farmacêutica brasileira é regulada, consiste em três instâncias: federal (ANVISA), estadual e municipal.

Além disso, as associações e entidades das indústrias farmacêuticas ajudam a sociedade, o governo e as empresas a dialogarem sobre os diversos temas relacionados ao mercado farmacêutico no Brasil.

A Anvisa (4.14)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é uma agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde e tem como missão “proteger e promover a saúde da população garantindo a segurança sanitária de produtos e serviços e participando da construção de seu acesso”.

Sua atuação está embasada na legislação sanitária, suscetível a mudanças constantes. Essas mudanças, quando causam impacto em outros setores da sociedade, podem ser realizadas após consultas públicas junto aos setores especializados e à sociedade em geral, e contribuem para as políticas e instrumentos legais que orientam as diversas ações da ANVISA.

As contribuições da Daiichi Sankyo para as consultas públicas ocorrem principalmente por meio da participação em grupos de discussão nas associações/entidades mencionadas no item 2.1.3 que, por sua vez, enviam as propostas do setor industrial farmacêutico à ANVISA.

A ANVISA é responsável por regulamentar e fiscalizar as empresas fabricantes de medicamentos e, portanto, as seguintes atividades relacionadas à comercialização de medicamentos sofrem a sua influência ou dependem de sua atuação:

1) concessão de registro de medicamento: é a autorização para a empresa fabricar e/ou comercializar cada produto tendo em vista o reconhecimento da sua eficácia, segurança e qualidade pela ANVISA;

2) análise e aprovação de renovações de registro de medicamentos e de alterações nas informações aprovadas para os medicamentos (Exemplo: alteração da formulação aprovada de um medicamento);

3) análise e aprovação dos textos de bula e de rotulagem de medicamentos;

4) aprovação e monitoramento dos preços dos medicamentos;

5) controle e fiscalização de medicamentos roubados, inutilizados, suspensos, falsificados, etc;

6) inspeção das empresas para autorizar seu funcionamento e certificá-las quanto às boas práticas de fabricação;

7) concessão da autorização de importação para produtos farmacêuticos e seus insumos;

8) monitoração e fiscalização da propaganda de medicamentos.

A Daiichi Sankyo atende à legislação sanitária brasileira e tanto a empresa quanto seus produtos estão regularizados junto à ANVISA.

A ANVISA disponibiliza em seu sítio eletrônico (www.anvisa.gov.br) informações sobre as empresas certificadas pelas boas práticas de fabricação e autorizadas a funcionar, bem como sobre os produtos registrados por cada empresa.

A Farmacopéia Brasileira

A Farmacopéia Brasileira é o código oficial farmacêutico do país que estabelece os requisitos mínimos de qualidade para fármacos, insumos, drogas vegetais, medicamentos e produtos para a saúde.

Entidades da Indústria Farmacêutica às quais a Daiichi Sankyo Brasil é associada (4.13, 4.14)

Febrafarma

A missão da Febrafarma (Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica) é promover uma ação coordenada das entidades que a compõem, no sentido de estabelecer um diálogo construtivo e permanente com a sociedade e autoridades governamentais responsáveis pela área de saúde. Seu objetivo é encontrar soluções para temas de interesse da indústria farmacêutica, levando em conta a realidade social do Brasil.

Sindusfarma

O Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo) tem como principal objetivo estudar, coordenar e proteger legalmente a categoria, assim como colaborar com os poderes públicos e demais associações no sentido de buscar a solidariedade social e o atendimento aos interesses nacionais.

Interfarma

A missão da Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa) é defender o conceito de inovação e proteger, de forma ética e responsável, os direitos internacionais de propriedade intelectual e aqueles estabelecidos na lei de patentes brasileira.



As Questões Legais em Discussão na Indústria Farmacêutica

PATENTES E ACESSIBILIDADE

O processo de desenvolvimento de um novo medicamento pela indústria farmacêutica leva em torno de 10 anos, num processo de inovação tecnológica incerto, pelo risco de fracasso da pesquisa. Além disso, o desenvolvimento de uma nova droga demanda expressivos recursos que devem ser financiados, independentemente das pesquisas serem implementadas pelo setor público ou privado. Apesar das controvérsias que existem em torno das patentes, são elas que garantem o incentivo às inovações na área farmacêutica, sendo indispensáveis por

um período determinado para que as indústrias tenham o retorno de seu investimento.

No Brasil, a concessão de patentes é de responsabilidade do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual). Desde 2001 a ANVISA participa do processo de aprovação de patentes; após o encerramento do exame técnico do pedido de patente, a ANVISA concede ou não a chamada “anuência prévia”. Isso significa que o INPI não pode mais outorgar o pedido de patente sem a aprovação do órgão sanitário.

REGULAÇÃO ECONÔMICA E DE PREÇOS

Grande parte dos preços dos medicamentos no Brasil necessitam de prévia aprovação do governo e não são livremente determinados pela indústria.

O órgão responsável pela definição dos critérios de composição e reajuste do preço de medicamentos e pelo monitoramento do mercado de medicamentos é a CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) que é composta por representantes de diversos Ministérios, entre eles, os da Saúde, da Fazenda e do Desenvolvimento.

A regulação dos preços tem como finalidade garantir a acessibilidade ao medicamento, sobretudo à população carente. No entanto, essa medida também faz com que muitas indústrias farmacêuticas reavaliem o lançamento de novos medicamentos que poderiam se tornar economicamente inviáveis em função do preço máximo permitido pela legislação.

REGULAÇÃO DA PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS

Assim como as demais atividades da indústria farmacêutica, a promoção e propaganda de medicamentos também é regulamentada pela ANVISA.

O monitoramento e fiscalização da propaganda de medicamentos são consideradas pela vigilância sanitária ações essenciais para a prevenção de riscos e agravos à saúde da população e está prevista na Constituição Federal.

De acordo com a legislação sanitária atual, somente pode ser dirigida ao público em geral a propaganda de medicamentos que são vendidos livremente sem a necessidade de receita médica, os chamados medicamentos isentos de prescrição. A propaganda de medicamentos sujeitos a prescrição médica deve ser dirigida exclusivamente aos profissionais habilitados e prescrever (médicos e dentistas)

ou dispensar (farmacêuticos) medicamentos. Ressalta-se que qualquer tipo de propaganda de medicamentos deve seguir os requisitos estabelecidos em legislação.

Em função disso, a Daiichi Sankyo trabalha principalmente junto à classe médica para a divulgação de seus medicamentos atendendo a legislação sanitária e sempre preocupada em fornecer informações médicas confiáveis.

O relacionamento da empresa com os médicos se pauta na ética, no respeito e na troca mútua de informações. Para isso, os médicos são incentivados a participar de eventos e congressos para ampliar seus conhecimentos sobre os medicamentos disponíveis no mercado e atualizarem-se nas pesquisas mais recentes sobre hipertensão, patologia que é o foco dos principais medicamentos da Daiichi Sankyo Brasil disponíveis atualmente.

METAS

1. Acompanhamento das tendências regulatórias (participação de congressos, eventos, acompanhamento de publicações);
2. Uso de sistemas eletrônicos para fluidez de informação;
3. Estudos para reduzir impactos regulatórios.

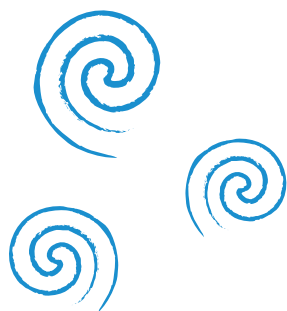
IMPACTOS

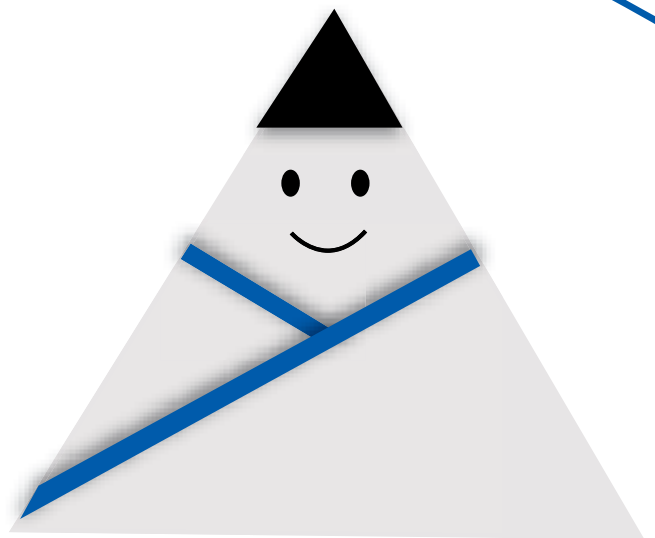
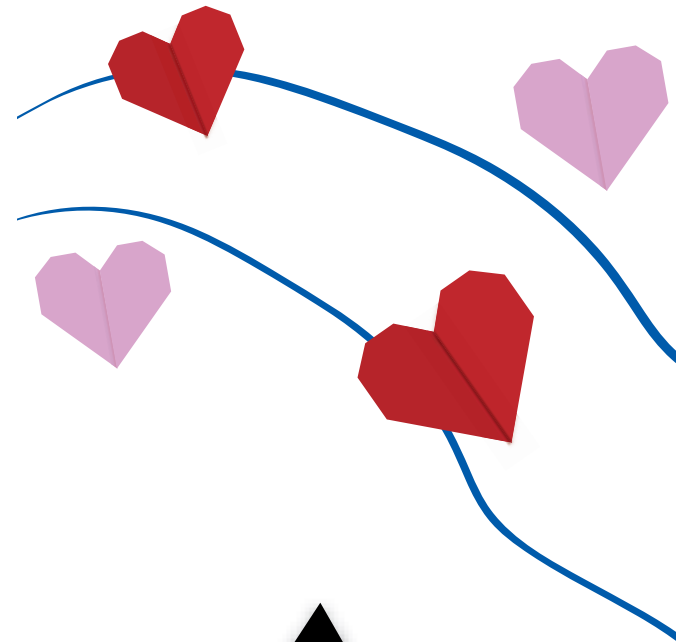
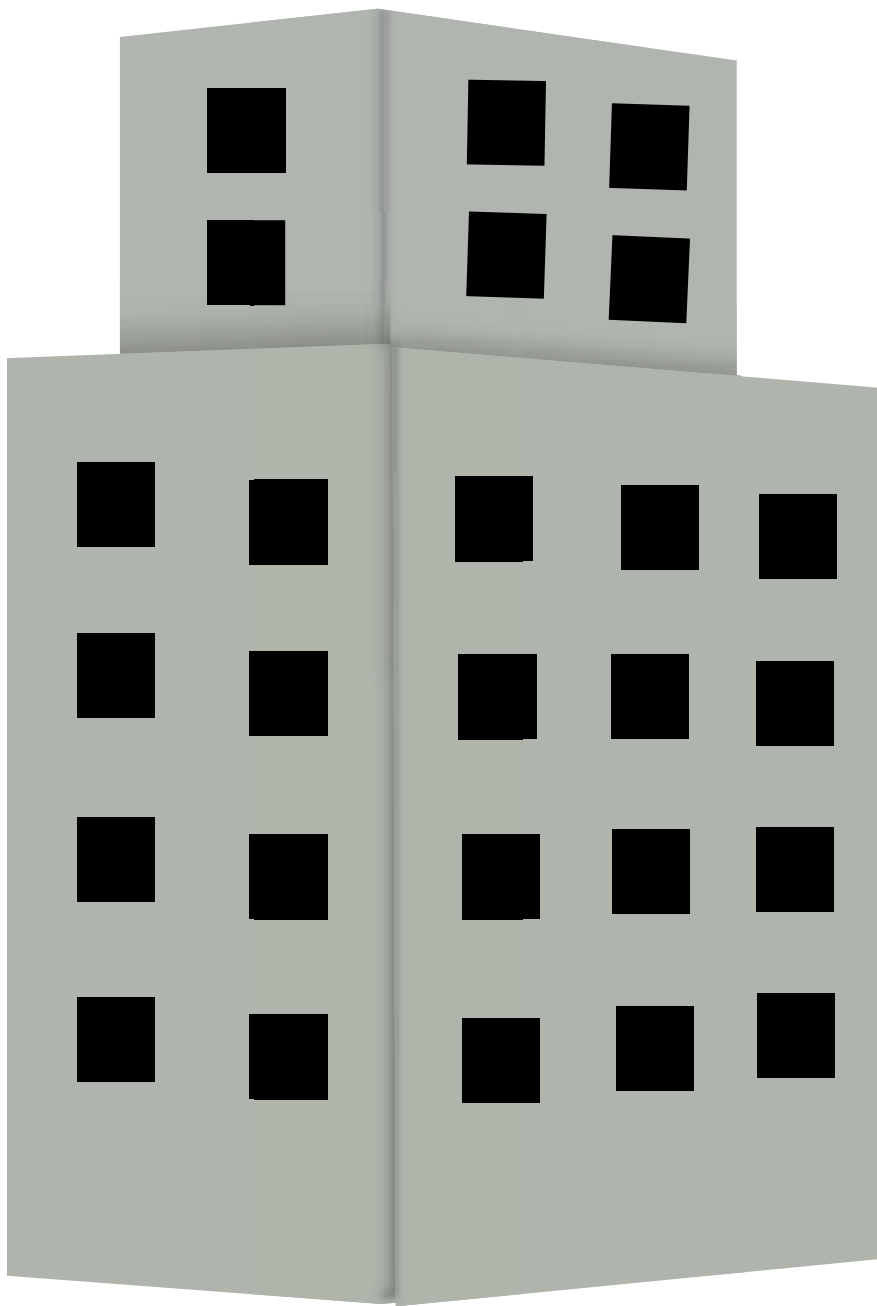
Impacto Social

1. Possibilita o acesso dos medicamentos aos pacientes;
2. Pressão para que produto seja aceito em tempo menor;
3. Acessibilidade de outras populações aos medicamentos com a exportação para diversos países.

Impacto Econômico

1. A aceitação do medicamento gera exportações, beneficiando a balança comercial brasileira







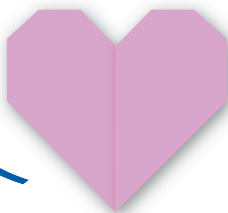
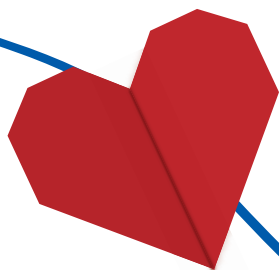
Responsabilidade pelo produto

“Desde então, penso que o mundo melhor é não permitir me perder no vórtice do consumismo barato, das emoções vazias, do egoísmo e da ambição. Lembrar do todo e não do indivíduo. Lembrar que vão existir outras gerações e que meus filhos participarão delas. Lembrar sempre que sou carne, osso, risadas, idéias, lágrimas e defeitos, igual à todos que eu conheço.

E quem sabe eu consiga sensibilizar algumas pessoas durante minha efêmera passagem pela vida, quem sabe eu declame Adélia Prado, sem motivo algum, para uma senhora qualquer, quem sabe eu seja uma viúva solitária que vai fazer uma garotinha arrogante mudar o seu jeito de pensar.

No mais: viva bem, permita que todos vivam bem e não esqueça de respirar”...

Texto escrito por Patrícia Yoshioka
Responsável pela área de Gestão do Conhecimento



A Problemática da Hipertensão Arterial (2.7)

CONSCIENTIZAR O PACIENTE DOS RISCOS DA HIPERTENSÃO

A hipertensão arterial é um fator de risco independente, linear e contínuo para a doença cardiovascular. Segundo dados da V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, a prevalência da doença no Brasil – definida pelo diagnóstico de medida $\geq 140/90$ mm Hg - atinge de 22,3% a 43,9% dos brasileiros adultos, é responsável por 40% das mortes por acidente vascular cerebral (AVC). De todas as causas de morte no Brasil, 27,4% dos óbitos foram decorrentes de doenças cardiovasculares e esse número passa a 37% quando são excluídos os óbitos por causas mal definidas e a violência. Apesar desses dados preocupantes, um estudo brasileiro revelou que, em indivíduos adultos, apenas 50,8% sabiam ser hipertensos, 40,5% estavam em tratamento e apenas 10,4% apresentam a pressão arterial controlada. Nesse estudo a idade avançada, obesidade e baixo nível educacional mostraram-se como fatores associados às menores taxas de controle. A falta de conhecimento das complicações ocasionadas pelo controle indevido da pressão arterial, agravado pelo alto preço dos medicamentos e pela relação distanciada com o médico, levam a um aumento da não adesão ao tratamento que também explica taxas tão baixas de controle.

A hipertensão é uma doença que evolui em

silêncio e os sintomas surgem quando há comprometimento de órgãos como rins e coração. Assim, os pacientes demoram a perceber que realmente possuem um importante fator de risco para a doença cardiovascular que precisa ser tratada.

A Daiichi Sankyo reconhece seu papel fundamental para reverter esse quadro e trazer maior adesão das pessoas ao tratamento. Para isso, através da sua equipe de vendas, tem a tarefa de levar à classe médica a necessidade urgente de orientar os pacientes quanto às complicações da doença e conscientizá-los da importância do tratamento contínuo.

Uma das iniciativas da empresa para sensibilizar a classe médica sobre a adesão ao tratamento juntamente com a SBC e SBH foi a Carta de Itaparica. Ela é um documento que mostra o engajamento de profissionais de saúde em reverter o número de mortes que acontecem anualmente devido a doenças cardiovasculares e suas complicações. Assinada por médicos, a Carta de Itaparica constitui um avanço no esforço conjunto de salvar 300.000 vidas.

CARTA DE ITAPARICA (4.12)

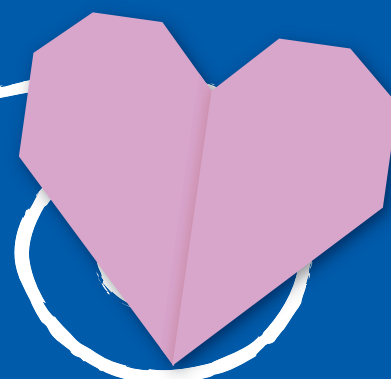
As Sociedades Brasileiras de Cardiologia e Hipertensão promoveram reunião no dia 05 de abril de 2008 na cidade de Itaparica/BA, com a participação de cerca de 200 médicos, tendo como objetivo discutir e propor estratégias que contribuam para reduzir os índices alarmantes acima relatados, elaboraram o presente documento, com as seguintes recomendações:

1. Integrar e organizar, em níveis primário, secundário e terciário, todas as entidades envolvidas na prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da hipertensão arterial e demais fatores de risco cardiovascular;
2. Priorizar as ações de promoção da prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da hipertensão arterial e demais fatores de risco cardiovascular, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, envolvendo os setores públicos e privados, garantindo inclusive a adequada medida da pressão arterial por profissionais de saúde capacitados;
3. Promover a educação comunitária sobre os fatores de risco cardiovascular e suas complicações, a partir do ensino fundamental até o ensino superior;
4. Capacitar os profissionais de saúde (equipe multidisciplinar) para o atendimento de alta qualidade, incluindo os recursos humanos acadêmicos de instituições públicas e privadas e sociedades representativas das diversas áreas de saúde;
5. Garantir a participação das sociedades científicas, entidades médicas e instituições representativas das pessoas com hipertensão arterial e demais fatores de risco cardiovascular nos processos de decisão das ações de saúde que envolvam as doenças cardiovasculares;
6. Garantir e facilitar o acesso de pessoas com hipertensão arterial e demais fatores de risco cardiovascular a serviços de saúde de alta qualidade e à medicação selecionada e reavaliada periodicamente de acordo com as Diretrizes das Sociedades Científicas;
7. Mobilizar os meios de comunicação nas ações de informação da importância da redução dos fatores de risco das doenças cardiovasculares;
8. Incentivar ações governamentais que resultem em reduções de impostos para medicamentos da área cardiovascular e incentivos fiscais para empresas que desenvolvam projetos de pesquisa, prevenção e controle da hipertensão arterial e demais doenças cardiovasculares;
9. Implementar ações para aquisição de informações epidemiológicas, envolvendo a morbidade e mortalidade cardiovasculares, com a finalidade de definir estratégias e promover o planejamento de ações de saúde;
10. Avaliar periodicamente a qualidade da assistência prestada a pessoas com hipertensão arterial e demais fatores de risco cardiovascular;
11. Propor ações com a participação das sociedades científicas e entidades médicas visando a melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde;
12. Criar fórum permanente para discussão, acompanhamento e implementação das ações voltadas para a prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da hipertensão arterial e demais fatores de risco cardiovascular.

Estas recomendações visam sensibilizar e alertar as autoridades competentes e a sociedade civil sobre a necessidade urgente de estabelecer medidas efetivas para o controle da hipertensão arterial e fatores de risco cardiovascular, com a finalidade de reduzir o seu impacto sobre a morbidade e mortalidade cardiovascular.

Para a versão online da Carta de Itaparica, acesse:

<http://salvando300milvidas.blogspot.com/2008/05/texto-da-carta-de-itaparica-salvando.html>



QUAIS OS MOTIVOS QUE LEVAM O PACIENTE A NÃO FAZER O TRATAMENTO ADEQUADO?

Se as pessoas soubessem dos riscos da hipertensão, não deixariam de fazer o tratamento contínuo. Vemos pela pesquisa relatada abaixo que a não adesão ao tratamento é devido ao desconhecimento dos riscos da hipertensão e das suas complicações para a saúde humana, que levam o paciente a não priorizar a compra do medicamento.

Pesquisa realizada pelo nefrologista Décio Mion, chefe da Unidade de Hipertensão do Hospital das Clínicas (HC), revela que 89% dos pacientes consideram caros os remédios indicados para o controle da doença. Dos mais de mil pacientes entrevistados, 76% afirmaram estar insatisfeitos com o atendimento dos médicos e procuram outro especialista.

A baixa adesão ao tratamento, segundo Mion, é uma das principais queixas dos médicos e normalmente associada ao nível socioeconômico dos pacientes.

“Uma forma de melhorar a adesão é a participação de um segundo profissional, como uma enfermeira, que pudesse ligar para os pacientes após as consultas e verificar se ele está controlando a doença”, diz o nefrologista.

A adesão, no entanto, nem sempre parece ter relação direta com o nível socioeconômico ou com o conhecimento sobre a doença. Um outro estudo feito por Mion, com funcionários do próprio HC, mostrou que apenas 35% dos médicos hipertensos fazem o controle correto da doença.

(Fonte: <http://salvando300milvidas.blogspot.com/>, autor: Emilio Sant'Anna)

Mais informações:
<http://salvando300milvidas.blogspot.com/>

ACESSIBILIDADE E ADESÃO AO TRATAMENTO

A adesão ao tratamento é um dos objetivos primordiais da Daiichi Sankyo. Para isso, foi criado o cartão Benicare Life, que torna o preço do medicamento mais baixo para as pessoas que fazem uso continuado.

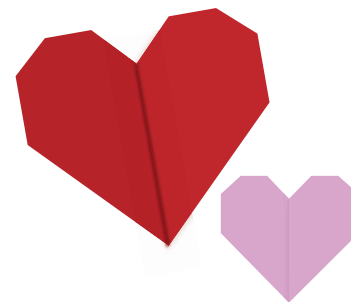
O CARTÃO BENICARE LIFE

O Benicar® é atualmente o segundo anti-hipertensivo mais receitado dentro de sua classe, atingindo 16% de participação no receituário médico e 6,2% da participação de mercado em dólar. Esses dados revelam que o Benicar® tornou-se acessível aos pacientes devido aos esforços da empresa em proporcionar um custo mais baixo com o uso continuado por meio do programa Benicare Life.

O objetivo do Benicare Life é que nenhuma pessoa deixe de tratar a hipertensão por impossibilidade financeira e o médico, ao invés de receitar um medicamento de menor custo, pode dar a opção para que o paciente faça sua escolha.

Os produtos (2.2)

O principal produto da Daiichi Sankyo é o Benicar®, que tem sua eficácia comprovada cientificamente, mostrando-se superior aos outros anti-hipertensivos da classe.



A Daiichi Sankyo possui 7 medicamentos em sua cartela de produtos, que são:

BENICAR

Indicado para o tratamento da hipertensão arterial, a substância ativa é a olmesartana que é um bloqueador dos receptores AT1 de angiotensina II (BRA), que atua no Sistema Renina Angiotensina Aldosterona.

BENICAR HCT

Indicado para o tratamento da hipertensão, Benicar® HCT é a combinação fixa de um bloqueador dos receptores angiotensina II (olmesartana medoxomila) que atua no Sistema Renina Angiotensina Aldosterona, com a hidroclorotiazida (diurético tiazídico).

BENICARANLO

Indicado para o tratamento da hipertensão, BenicarAnlo® é a combinação fixa de um bloqueador do receptor angiotensina II (olmesartana medoxomila) que atua no Sistema Renina Angiotensina Aldosterona, com um bloqueador dos canais de cálcio (anlodipino).

HURODOID

Hirudoid® é utilizado no tratamento de hematomas, varizes e edemas. Reduz a inflamação, o edema e a vermelhidão da região afetada.

LACTULONA

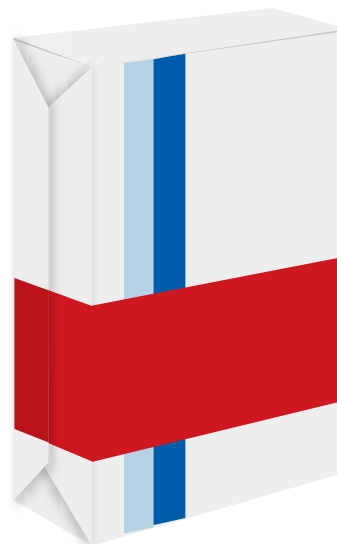
Lactulona® xarope é um regulador intestinal, e apresenta um mecanismo de ação fisiológico. Proporciona evacuação sem esforço e regular. Eficaz e simples de usar. Não provoca irritação da mucosa, pode ser usado por longo período pois não causa dependência.

LOXONIN

LOXONIN® apresenta potente ação analgésica, antiinflamatória e antitérmica.

MONOTREAN

Com o emprego de Monotrean® espera-se melhora acentuada da irrigação cerebral e periférica, bem como uma influência favorável sobre os estados vertiginosos de várias origens.



Qualidade, saúde e segurança do produto

PESQUISA (PRI)

A Daiichi Sankyo possui uma divisão de pesquisa e desenvolvimento que se divide em sites por quatro países: Japão, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos. Essa divisão se dedica integralmente à descoberta de produtos inovadores.

Todas as moléculas descobertas passam por um processo de triagem onde são verificadas sua eficácia e propriedades físico-químicas. Em seguida, avalia-se a farmacodinâmica do composto. E então se estabelece uma metodologia de produção em larga escala, formulações e especificações de aplicações do novo fármaco.

De cada 10.000 moléculas identificadas, somente 1.000 chegam à fase pré-clínica que tem por finalidade verificar a eficácia, a segurança e a tolerabilidade, além de analisar

a absorção, a distribuição, o metabolismo e a excreção das substâncias ativas. Geralmente, o estudo pré-clínico é realizado primeiramente *in vitro* e posteriormente em animais, tratando-se da etapa mais importante nesta fase, pois avalia a atividade do fármaco em um ser vivo. Para tanto, são estudados em vários modelos animais (diversas espécies como camundongo, rato, cobaia, coelho).

Dessas 1.000 moléculas testadas em modelos animais, apenas 10 são aprovadas para fase de pesquisa clínica, que engloba quatro fases, quando serão testadas em seres humanos, denominados voluntários ou “sujeitos” da pesquisa, saudáveis ou enfermos, de acordo com a fase da pesquisa. Cerca de 10 mil pacientes são acompanhados e examinados.

FASE I

Primeira vez que o fármaco será testado em humanos. Neste caso serão sujeitos saudáveis, pois o principal objetivo desta fase é verificar se os efeitos colaterais são suportáveis, determinar a melhor forma de administração, e verificar como o organismo reage ao fármaco (se é rapidamente eliminado pela urina, fezes ou se fica retido no fígado).

FASE II

Nesta fase, o objetivo é avaliar a eficácia do fármaco (isto é, se ele funciona para tratar determinada doença) e também obter informações mais detalhadas sobre a segurança (toxicidade) em um número menor de sujeitos. Somente se os resultados forem bons, passa-se para a fase seguinte.

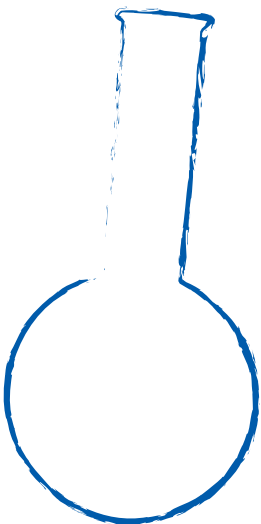
FASE III

Ocorre a comparação com o tratamento padrão já existente. Geralmente, os estudos desta fase são randomizados, isto é, os pacientes são divididos em dois grupos: o *grupo controle* (recebe o tratamento padrão) e o *grupo investigacional* (recebe o novo fármaco).

FASE IV

Pesquisa pós-comercialização e Farmacovigilância

Estudos de eficácia e segurança em uma grande parte da população doente que também permitem avaliar os efeitos dos medicamentos em longo prazo. Nesta fase, o medicamento já foi aprovado para ser comercializado.



Todos os processos da pesquisa são realizados de forma ética, sempre respeitando as autoridades locais e de acordo com códigos internacionais como International Conference of Harmonisation, Good Clinical Practice, Good Laboratory Practices.

E essas etapas são acompanhadas de perto para garantir um medicamento best in class ou first in class, proporcionando às pessoas um tratamento de alta qualidade.

Mesmo durante a comercialização do medicamento, através da Farmacovigilância e pesquisa de fase IV, a indústria continua fazendo o acompanhamento de seus produtos. E por meio dessas atividades, a empresa capta os eventos adversos e interações medicamentosas não detectados anteriormente.

A Farmacovigilância é realizada pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), um meio de contato ativo de troca de informações e de ações que visam fortalecer o elo com o paciente.

O SAC da Daiichi Sankyo assiste o paciente de forma diferencial, com scripts pré-determinados, embora sem rotinas, adaptados durante a ligação conforme o tipo e a

situação. Temos um sistema de atendimento que permite o registro e o acompanhamento de todo o histórico do paciente.

Todos os relatos de eventos adversos coletados pelo departamento são encaminhados para a matriz no Japão e são esses dados fornecidos por todas as filiais da empresa que permitem alterar e atualizar textos de bula ou ainda promover novos estudos para verificação de segurança.

Além de medicamentos inovadores e de alta qualidade, a Daiichi Sankyo proporciona informações médicas sempre atualizadas e confiáveis. Pois, após a confecção de materiais e aulas, o departamento médico é responsável por fazer uma criteriosa avaliação, garantindo assim que somente informações consistentes sejam propagadas tanto aos nossos representantes como à classe médica.

Para que isso seja possível, o departamento médico, assim como todos os outros, segue sempre o que chamamos de “*go to the source*”, que significa manter sempre a curiosidade intelectual buscando conhecimento.

QUALIDADE (PRI)

CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO ANVISA

A segurança do medicamento está intimamente ligada à sua qualidade, quesito prioritário para a Daiichi Sankyo, por ser essencial para a saúde dos pacientes e para a confiabilidade da empresa.

A Daiichi Sankyo Brasil possui Certificação de Boas Práticas de Fabricação emitida pela ANVISA e por outras autoridades sanitárias da América Latina.

QUALIDADE E SUAS ATIVIDADES

A Daiichi Sankyo Brasil possui o departamento de Operações da Qualidade, que contempla os departamentos de Garantia da Qualidade, Controle da Qualidade, Validação de Processo, Validação Analítica e Pesquisa, Desenvolvimento e Tecnologia Farmacêutica.

A missão do departamento é: “Preparação do agora para a excelência futura: melhor utilização dos recursos financeiros e humanos [melhor eficiência], produtividade, absorção da capacidade fabril, inovação e maturidade sob um sistema genuíno de qualidade”.

Podemos relacionar algumas atividades realizadas por Operações da Qualidade:

- Análise das matérias-primas
- Análise de produtos terminados
- Análise de materiais de embalagem
- Validação de métodos analíticos
- Qualificação de equipamentos
- Validação de processos
- Validação de sistemas computadorizados
- Liberação de produtos terminados ao mercado
- Treinamento
- Avaliação de desvios da qualidade
- Gerenciamento de documentos
- Controles de mudanças
- Auditoria Interna, qualificação e certificação de fornecedores
- Revisão anual de produtos
- Pesquisa e desenvolvimentos de produtos, matérias-primas e materiais de embalagem
- Análise de risco
- Desenvolvimento de novos fornecedores, entre outros.

COMPROVANDO A QUALIDADE: AUDITORIAS

Além das freqüentes auditorias internas, são também realizadas auditorias pela casa matriz, Daiichi Sankyo Co.- Japão, ANVISA, autoridades sanitárias dos países da América Latina e por clientes.

ESTUDOS DE ESTABILIDADE

Os estudos de estabilidade visam a monitorar e a avaliar o comportamento dos produtos frente a variáveis como luz, temperatura e umidade, sendo possível prever alterações do produto, determinar suas condições de armazenamento e prazo de validade. Hoje são conduzidos os seguintes cinco tipos de estudos: estabilidade acelerada; longa duração; acompanhamento; produto intermediário e holding time.

TREINAMENTOS PARA QUALIDADE

A Daiichi Sankyo Brasil possui treinamentos contínuos de qualidade, o que permite a reciclagem dos conhecimentos. Os colaboradores também recebem treinamento inicial, o que os capacita a ter uma visão ampla do processo produtivo.

Além disso, a Daiichi Sankyo Brasil investe na capacitação dos colaboradores, oferecendo também treinamentos externos.



A COMUNICAÇÃO COM O CONSUMIDOR

A área da Garantia da Qualidade recebe as reclamações de clientes provenientes do SAC, avalia e junto com os departamentos envolvidos, as investiga para responder ao cliente. Dessa forma, também é possível avaliar e estabelecer melhorias contínuas nos processos de fabricação dos medicamentos.

GARANTINDO FORNECEDORES DE QUALIDADE

Um outro procedimento importante na Garantia da Qualidade são as auditorias feitas nos fornecedores. A aprovação de um fornecedor depende de vários fatores e um deles é a avaliação feita durante uma auditoria, que aborda os seguintes temas de qualidade: infra-estrutura (fluxo de pessoas e materiais, controle de pragas, condições de higiene de vestiários, banheiro e refeitórios), controle de estoques, condições de armazenagem, controle da produção e irregularidades, Controle da Qualidade, Garantia da Qualidade.

Relacionamento com clientes

Médicos

A Daiichi Sankyo Brasil conta com 140 representantes (propagandistas) em sua força de vendas, que visitam 7000 médicos em todo território nacional.

Dentre as principais especialidades visitadas estão a cardiologia e clínica-geral, em que se encontra a maior demanda por medicamentos para a hipertensão arterial.

Sabemos que a credibilidade requerida para o nosso trabalho nasce não só dos valores pessoais de cada indivíduo, mas também das competências técnicas de cada um dos integrantes da nossa organização. Por isso, contamos com uma área focada no treinamento constante de nossos representantes, utilizando ferramentas inovadoras como a internet, e-learning e discussões colaborativas.

Nosso principal objetivo é construir um valioso relacionamento com a classe médica, pautado na ética, na colaboração e na troca de conhecimento, promovendo eventos de educação médico-continuada apoiados pelas Sociedades Brasileiras de Cardiologia e Hipertensão.

Sabe-se que aproximadamente trezentos mil brasileiros morrem anualmente de doenças cardiovasculares, tais como infarto, derrames cerebrais, insuficiência cardíaca, renal e morte súbita, ou seja, 820 mortes por dia, 30 por hora ou uma morte a cada 2 minutos.

Fomentar diálogos com médicos a fim de identificar formas de atuação conjunta para a mudança desse cenário é o foco da Daiichi Sankyo. Um exemplo disso aconteceu em Itaparica entre 4 a 6 de abril de 2008, o 1º Encontro Científico Carta de Intenção “Salvando 300 mil vidas”.

Em apoio às Sociedades Brasileiras de Cardiologia (SBC) e de Hipertensão (SBH), a Daiichi Sankyo Brasil promoveu uma reunião no dia 05 de abril de 2008 na cidade de Itaparica/BA, com a participação de cerca de 200 médicos, tendo como objetivo discutir e propor estratégias que contribuíssem para reduzir os índices alarmantes de mortes decorrentes de doença cardiovascular no Brasil.

Diante deste cenário, o simpósio abordou temas muito importantes sobre epidemiologia, farmacoeconomia, evolução do tratamento da hipertensão arterial, proteção vascular, nefropatia diabética e adesão ao tratamento.

Após as palestras, foram formados 22 grupos de aproximadamente 8 integrantes cada um, e então, deu-se início às oficinas de debate sobre como mudar este cenário no Brasil.

Todas as anotações, sugestões e idéias foram organizadas por uma junta de 22 médicos, em um único documento. Outra junta de 6 médicos revisou este documento e elaborou a carta de intenção que, por consenso geral, passou a se chamar “Carta de Itaparica - Salvando 300 mil vidas”. Essa carta foi assinada por 167 médicos.

O objetivo do programa é buscar a sensibilização dos médicos e encorajar ações que possam ser implementadas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das pessoas.

A comunicação e ações da Daiichi Sankyo seguem a regulamentação da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Atuamos dentro dos princípios éticos que regem o setor farmacêutico, seguindo todas as normas e recomendações das autoridades da área da saúde.

É dessa forma que a Daiichi Sankyo reforça a crença em seus valores e em seu compromisso de salvar vidas.



Cientes Finais (PR2, PR3, PR4, PR5, PR6, PR7, PR8)

O relacionamento com os clientes finais é feito exclusivamente pelo SAC. O atendimento, que segue as normas estabelecidas pelo Inmetro, está disponível ao consumidor de segunda a quinta-feira das 8h às 17h e sexta-feira, das 8h às 16h.

Por meio de chamadas ao SAC, a empresa recebe reclamações, sugestões, elogios e informações de farmacovigilância (que é a pesquisa pós-clínica de efeitos adversos). Quando pertinente, o SAC encaminha a informação às áreas responsáveis da empresa e depois retorna ao paciente. As ligações são gravadas e todos os dados são sigilosos, havendo acesso permitido apenas aos funcionários do SAC.

Até o ano de 2008, a empresa não recebeu qualquer reclamação de violação de privacidade dos dados do cliente ou de perda dos mesmos.

O SAC possui um papel fundamental, já que, por meio deste serviço, a empresa pode conhecer seus clientes e suas questões de saúde, como por exem-

plo, há quanto tempo a pessoa sofre de hipertensão, quais medicamentos já foram usados para o tratamento da doença, se existe o hábito de se verificar a pressão casa e com qual frequência, etc. Essas informações auxiliam a organização a direcionar esforços para atender adequadamente a seus clientes e ajudá-los na conscientização da importância do tratamento correto para que tenham uma vida melhor.

Os atendentes do SAC são profissionais da área da saúde e recebem treinamento inicial em que permanecem por quinze dias aprendendo sobre ferramentas, medicamentos, scripts, técnica de atendimento, entre outros. Depois, reciclam seus conhecimentos a cada lançamento de produto ou devido a alguma alteração interna. Em reuniões mensais, são transmitidos novos procedimentos, artigos publicados, informações técnicas ou mudanças previstas ou em andamento na indústria farmacêutica, possibilitando que todos estejam informados e prontos para atender os consumidores.

Informações Referentes ao SAC em 2008

Tipo de atendimento	Quantidade	Assunto em ordem de predominância
Reclamações	3.451	3300 Programa Benicare Life (valor do medicamento, falta do medicamento, regras do programa, serviço); 113 Desvios de qualidades (após a troca com o paciente todos os produtos são encaminhados para a Garantia de Qualidade onde são analisados e tomada as medidas corretivas aplicáveis); 38 Atendimento, distribuidores, apresentações dos medicamentos
Sugestões	31	12 Melhorias no Programa Benicare Life; 19 Relacionadas ao produto (apresentação comercial, embalagens, outros)
Elogios	95	Eficácia do produto e atendimento
Farmacovigilância	121	48 Benicar 23 Benicar HCT 33 BenicarAnlo 3 Loxonin 3 Monotreat 3 Lactulona 3 Hirudoid
Total de contatos	30.651	
Total de manifestações	37.750	
Dos quais	33.413	89% Programa Benicare Life
	4.337	11% Produtos da Daiichi Sankyo

METAS

1. Encontros em instituições de saúde em que representantes e médicos se reúnem para uma ampla discussão científica, atualizam-se sobre as doenças cardiovasculares, fazem vivências no pronto-socorro e acompanham o atendimento a enfartados. O contato real com a doença sensibiliza os participantes para a necessidade do uso continuado do medicamento pelas pessoas hipertensas;
2. Calibração de equipamentos (maior controle e conhecimento);
3. Qualificação multidisciplinar em qualidade (de diversas áreas);
4. Conhecimento técnico (parceria com universidades, testes de validação entre outros);
5. Maior produtividade;
6. Atuação também na região Norte;
7. Conquista do diálogo consciente; *
8. Tornar o Benicar® o primeiro produto em market share de sua classe de anti-hipertensivos.
9. Informatização de alguns processos produtivos.

** Essa meta é primordial para a equipe de vendas na medida em que incentiva os representantes a darem um passo de auto desenvolvimento para além de sua formação acadêmica e de seus conhecimentos técnicos, científicos e mercadológicos a respeito do produto.*

O diálogo consciente abre para a percepção das necessidades humanas dos pacientes, ampliando as discussões sobre o tratamento para questões humanas essenciais. A meta é o representante de vendas estabelecer diálogos abertos que criem uma relação diferenciada pela ética e pela confiança entre a empresa e seus clientes.



IMPACTOS

Impacto Social

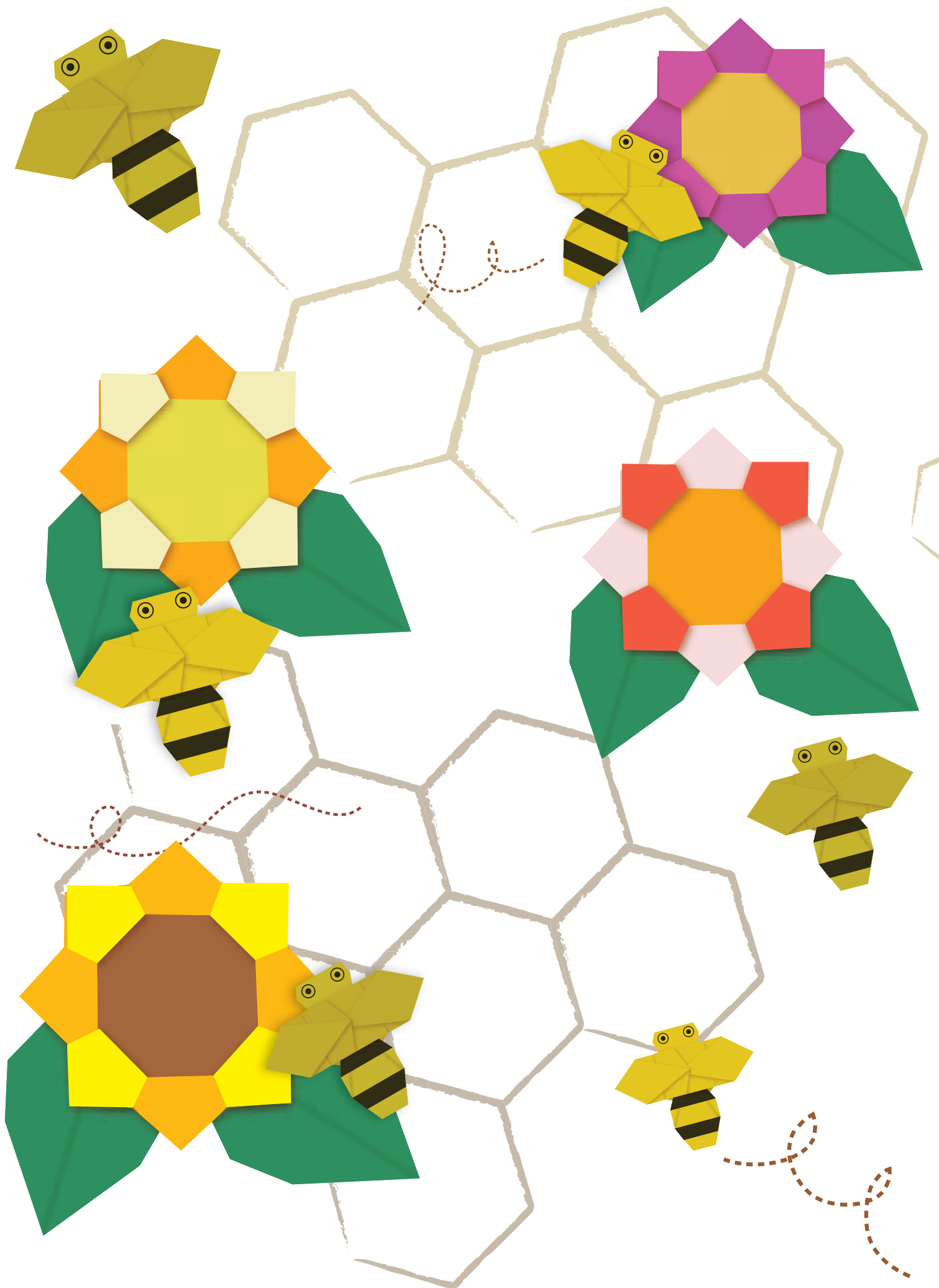
1. Aumento da receita da empresa
2. Aumento da contribuição com impostos.

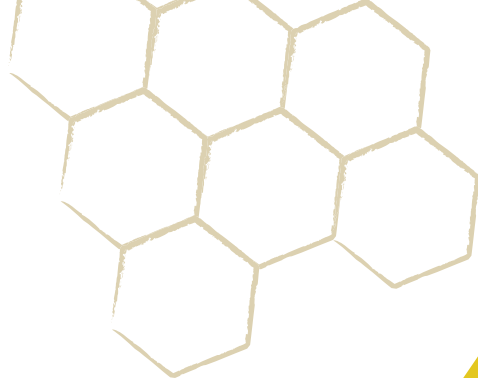
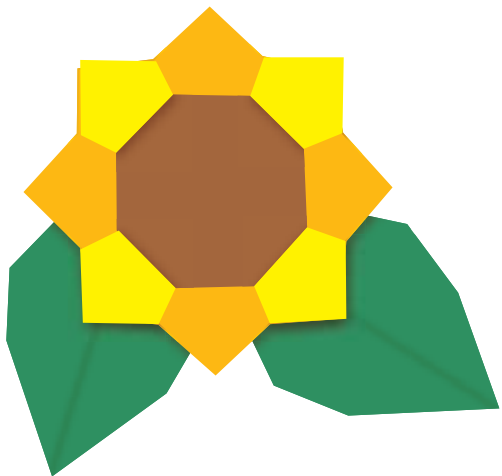
Impacto Econômico

1. Produto de maior qualidade com preço acessível;
2. Geração de conhecimento na área médica;
3. Acessibilidade ao medicamento (acessibilidade na região norte, caso a meta de 2009 se cumpra);
4. Divulgação de conhecimento para área médica por meio dos representantes;
5. Tratamento mais eficaz para os pacientes;
6. Conscientização dos pacientes pelo SAC.

Impacto Ambiental

1. Diminuição da incineração de medicamentos e redução de emissões de poluentes na atmosfera
2. Redução dos resíduos gerados com o aumento da efetividade da produção.

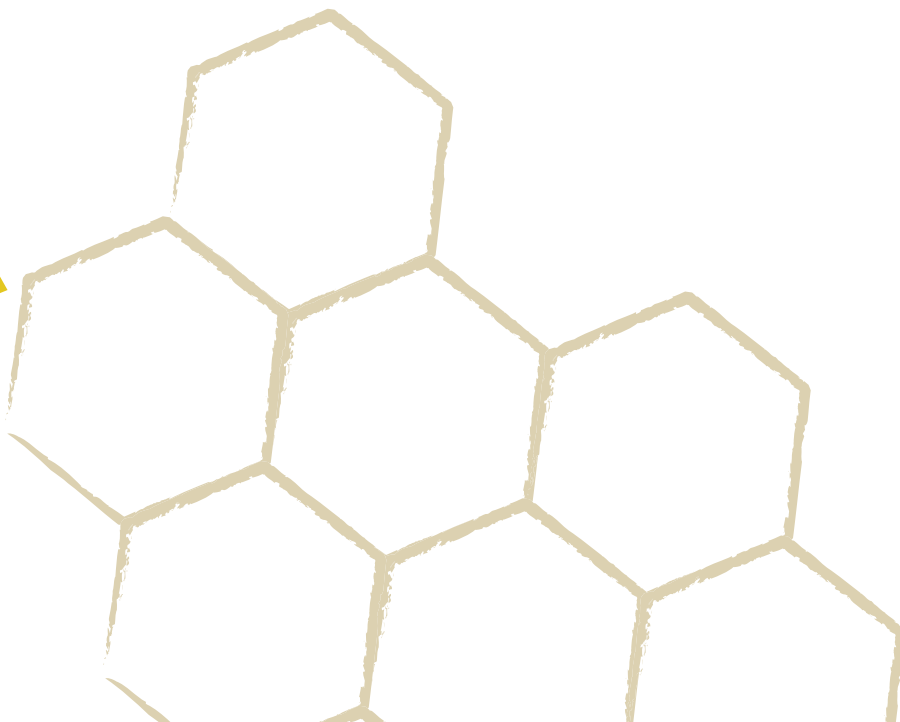




A importância de cada colaborador

Assim, o simples movimento em outra direção já me trouxe uma energia nova e positiva: um trabalho em assistência às crianças e jovens em risco social que freqüentam atividades de complementação escolar, dança, teatro, artes plásticas, leitura e produção de texto, informática e esportes. Identifico-me com esse trabalho, pois minha ideologia se resume na educação como instrumento de transformação social: educar a criança é induzi-la ao esforço de construção de um mundo melhor.

Texto escrito por Renato Marroni,
Coordenador de TI





Cada funcionário da Daiichi Sankyo tem papel fundamental nos resultados de negócio. O trabalho, assim como seus resultados econômicos, são fruto da participação de todos os colaboradores, sejam do escritório, da fábrica ou dos representantes de vendas. Todos têm real importância e a confiança mútua proveniente das boas relações de trabalho é fundamental para que a empresa cumpra sua missão.

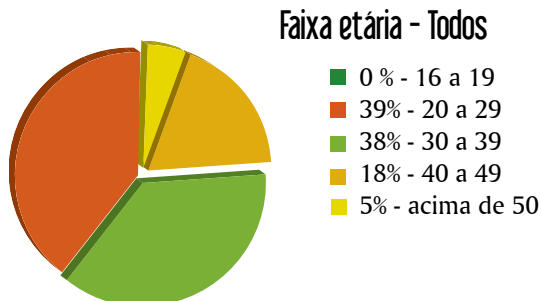
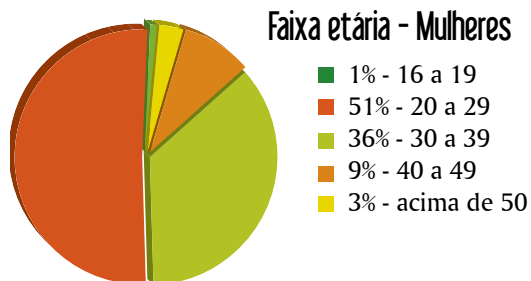
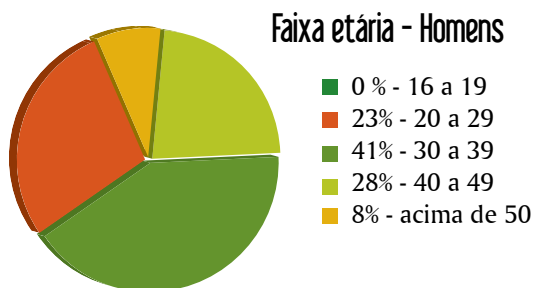
Assim, a área de Recursos Humanos da Daiichi Sankyo trabalha para encontrar colaboradores que se comprometam com a filosofia da empresa, buscando lhes proporcionar condições para seu desenvolvimento humano e profissional.

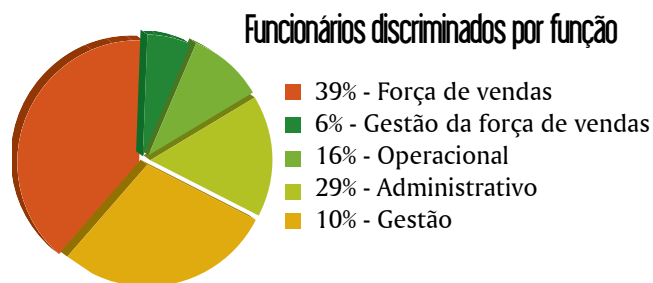
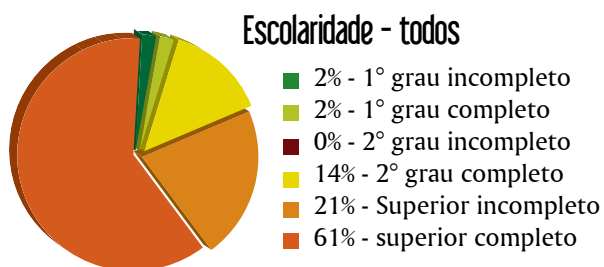
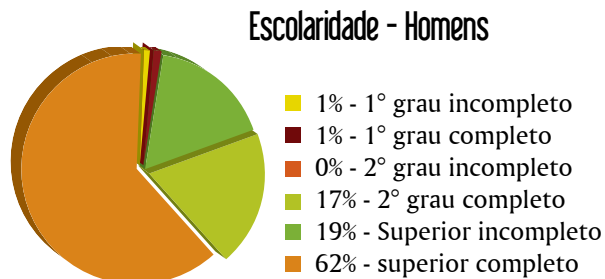
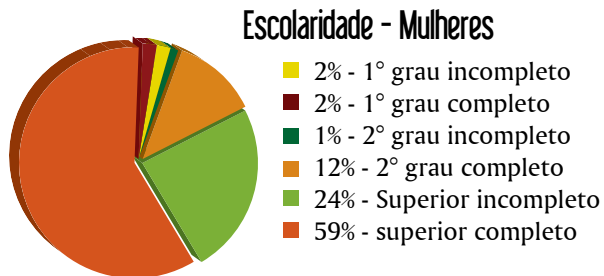
Responsável pela administração de pessoal, política de benefícios, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, segurança do trabalho e meio ambiente, a área de RH se pauta no reconhecimento do profissional inovador, na percepção das capacidades, na valorização dos talentos e no estímulo à busca da autoeducação para que os colaboradores sejam capazes de encontrar respostas para os desafios da empresa.

Dados sobre o perfil do colaborador Daiichi Sankyo (2.8, LA1, LA14)

Em 2008, a Daiichi Sankyo contou com 297 colaboradores, sendo 157 mulheres e 140 homens. Além desse total, 25 estagiários atuaram em diversas áreas da empresa e 25 funcionários terceiros trabalharam nas áreas de alimentação, segurança, jardim, limpeza e serviços gerais.

Os quadros abaixo mostram o perfil dos colaboradores da Daiichi Sankyo em termos de faixa etária e escolaridade.

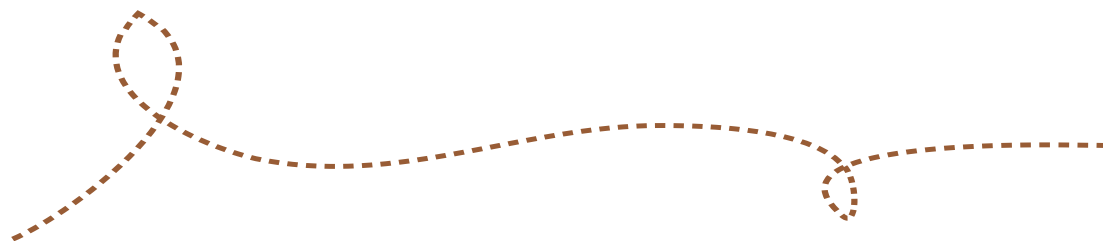




Admissões e demissões em 2008 (LA2)

Admissões 2008	Demissões 2008
Fábrica 28	Fábrica 16
Escritório Administrativo 13	Escritório Administrativo 5
Vendas 47	Vendas 19
Estagiários* 25	Estagiários 15
Total 113	Total 65

*10 efetivações



Liberdade com responsabilidade

A Daiichi Sankyo acredita que o ser humano é produtivo naquilo que faz quando se envolve por inteiro na parte do trabalho que lhe cabe dentro da organização, sem necessitar de uma supervisão acirrada, tendo liberdade para exercer com responsabilidade suas tarefas. Além disso, a liberdade permite que os talentos sejam desenvolvidos, para ir além do esperado, dar novas idéias, novos caminhos. A criatividade, um dos maiores valores do ser humano, somente brota quando nos sentimos livres.

Nossos valores humanos são:

- *proporcionar um ambiente de trabalho atrativo;*
- *motivar as pessoas para que elas busquem novos desafios e inovação;*
- *encorajar as pessoas a contribuir com a comunidade e ser um suporte ao desenvolvimento humano.*

Recrutamento e Seleção

Quando surge uma vaga, a área de RH busca primeiramente preenchê-la com algum de seus colaboradores. É feito um mapeamento das competências necessárias à vaga, a fim de encontrar a pessoa adequada. Se essas competências não forem encontradas internamente, a área de Recrutamento e Seleção buscará um novo profissional no mercado externo.

A Daiichi Sankyo busca desenvolver um ambiente agradável para as pessoas, desde o processo seletivo. Tratamos os candidatos como pessoas especiais que podem trazer contribuições valiosas para a organização e fazemos o possível para que todos se sintam bem em nossos processos. Nas situações de não cumprimento dos requisitos, buscamos sempre deixar claro ao candidato o motivo pelo qual a contratação não foi efetivada.

PROGRAMA CONTRATAÇÃO PARA PRIMEIRO EMPREGO (MONTE AZUL)

A empresa contrata jovens da comunidade atendida pela Associação Comunitária Monte Azul, dando-lhes a oportunidade do primeiro emprego. O objetivo deste programa é proporcionar aos jovens a possibilidade de adquirir vivência e conhecimento do contexto empresarial. Esperamos desenvolver competências de organização, responsabilidade, e inclusão social.

Os jovens são recebidos nas áreas que oferecem vagas a serem preenchidas pelos critérios do programa e são treinados para desenvolver as funções adequadas. Permanecem durante 6 meses contratados como temporários. Após este período, são encaminhados ao mercado de trabalho ou são excepcionalmente efetivados, por não ser esta uma característica do programa.

Em 2008, três jovens participaram do programa e dois receberam efetivação no trabalho. (acesse www.montezul.org.br)



Salários e Benefícios (LA3, LA14, EC5)

O salário base da organização é 25% maior do que o salário base funcional, sendo este 103% maior que o salário mínimo brasileiro com base em dez./2008. Na organização não há diferenças entre salários de homens e mulheres.

Benefícios oferecidos

1. Plano Odontológico – Mediservice
2. Plano de Saúde – Bradesco Saúde
3. Vale Refeição- R\$18,00 dia
4. Vale Alimentação - R\$65,00 mês
5. Seguro de vida
6. E-pharma – Reembolso na compra de medicamentos
7. Assistência EAP – Programa de Apoio aos Empregados
8. Programa Qualidade de Vida (subsídio 50% academia)
9. Subsídio para Intercâmbio
10. Refeitório fábrica - café, almoço e lanche
11. Café da manhã - escritório administrativo
12. Ônibus Fretado – fábrica
13. Carro para gerentes e propagandistas
14. Ajuda combustível para coordenadores, gerentes e propagandistas
15. Ginástica Laboral (apenas na fábrica)
16. Quick Massage semanal

Relacionamento com Sindicato e Acordo Coletivo (LA4, LA9)

A Daiichi Sankyo tem relacionamento aberto com o sindicato, sempre abrindo espaço para que o sindicato fale diretamente com os funcionários.

Todos os funcionários são contemplados pelo acordo coletivo entre sindicato patronal e o de classe predominante; todos estão dentro das normas de segurança e entre os tópicos abrangidos estão: CIPA, uniformes, treinamento do brigadista, hora extra, prevenção de acidentes, travas, botões de emergência, sensores de abertura de porta, segurança e comunicação de acidentes.

Anualmente, o acordo para a aprovação da PLR é feito em parceria com a comissão de funcionários, a área de RH e o sindicato. No item de reajuste salarial, normalmente as empresas seguem o acordo assinado com o sindicato predominante; em 2008 o sindicato acordou que somente salários até R\$ 4.580,00 tivessem aplicação integral do índice, mas a Daiichi Sankyo Brasil, por liberalidade, aplicou o índice de forma linear para todos os funcionários.

Sempre que necessário, a Daiichi Sankyo realiza reuniões com o sindicato, para discussão de assuntos demandados.

Programa Participação nos Lucros e Resultados (LA12)

O programa de PLR da Daiichi Sankyo remunera pelas metas cumpridas, sendo 50% provenientes das metas do funcionário e 50% das metas da organização, contemplando todos os funcionários efetivos administrativos e da fábrica.

A avaliação do desempenho do funcionário, que corresponde a 50% do valor de PLR a ser recebido pelo colaborador, acontece semestralmente e o resultado final

pode variar de 1 até 6 salários, de acordo com a faixa que o funcionário corresponde, de acordo com o resultado da sua avaliação e o resultado de lucratividade da empresa.

Para a equipe de vendas não se aplica o critério de avaliação de desempenho e todos os funcionários recebem o valor de PLR estipulado pelo sindicato.

No ano de 2008, o programa PLR da Daiichi Sankyo beneficiou 297 funcionários.



Avaliação e feedback do funcionário (LA12)

A empresa realiza semestralmente avaliações dos colaboradores que são validadas em sua presença. Nessas avaliações, são apontados pontos fortes e pontos a desenvolver, e quando necessário, aplica-se a política do PDP (programa de desenvolvimento profissional). A avaliação final é base para o pagamento da PLR.

Educação e Treinamento (LA10)

A Daiichi Sankyo investe na formação contínua de seus funcionários, estimulando-os a buscar cursos que lhes proporcionem crescimento profissional. Por meio do Programa de Desenvolvimento Profissional a empresa oferece subsídio de até 75% do valor dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e línguas. Os cursos devem estar necessariamente relacionados às atividades que são exercidas na empresa.

Além dos cursos, a empresa oferece subsídio de 100% para os treinamentos necessários para o desempenho de alguma tarefa específica.

TIPO DE CURSO E TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO

Comportamental	452 horas
Técnico	2.161 horas
Línguas	7.644 horas
Força de Vendas	2.174 horas

TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO (COMPORTAMENTAL E TÉCNICO) POR CATEGORIA FUNCIONAL

Tipo	Subtotal	
	Quantidade de funcionários	Horas
Operacional	16	565
Técnico	39	421
Administrativo	42	716
Coordenação/ Supervisão	14	203
Gerencial	33	604
Estagiários	9	104
Total	153	2.613

Segurança no trabalho (LA6, LA7)

Para a segurança no trabalho, a Daiichi Sankyo conta com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), da qual participam oito funcionários, além do Comitê de Segurança e Laboratório, com cinco funcionários.

A CIPA tem as seguintes atribuições reguladas (NR 05): elaboração do mapa de risco, reuniões mensais para discutir assuntos relevantes a segurança na fábrica, entre outros. Existe também o comitê de segurança em laboratório.

Em 2008, ocorreram 2 acidentes com afastamento (um com 5 dias perdidos, sendo 3 dias de trabalho - e outro com 3 dias perdidos, totalizando 6 dias de trabalho perdidos). Houve ainda 5 incidentes, mas foram leves e os funcionários voltaram a trabalhar no dia seguinte.

A taxa de lesão (frequência de lesões/ (tempo total trabalho x total trabalhadores)) é 0,22 1.000.000 e 1,2 é a taxa de frequência.

Os dados representam apenas os funcionários da fábrica e da área administrativa, e não está incluída a força de vendas.

Em 2008 recebemos o prêmio de uma das indústrias farmacêuticas com melhor Gestão de Segurança do Trabalho.

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OPERACIONAL (PCMSO)

Esse programa proporciona avaliações médicas periódicas que visam a acompanhar a saúde dos funcionários, com exames admissionais, periódicos (laboratoriais, clínico, etc.) e exames demissionais. Todos esses exames estão relacionados com as tarefas que são exercidas pelos funcionários.



Great Place to Work (2.10)

Desde 2004 a Daiichi Sankyo é eleita uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Em 2004, 2005 e 2006 fizemos também parte da lista das melhores empresas para as mulheres trabalharem.



Inovação

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E QUALIDADE

O programa, iniciado em setembro de 2008, tem por objetivo estimular, reconhecer e recompensar ações provenientes de idéias inovadoras que gerem mais receita e/ou menos despesa, sempre considerando os padrões de qualidade da Daiichi Sankyo.

Todos os funcionários podem propor um projeto, através de um formulário que será avaliado e, se viável, implementado.

O projeto é acompanhado por 12 meses, e o funcionário receberá um prêmio de acordo com o resultado gerado.

Os melhores projetos concorrem a uma viagem ao Japão.



O PRIMEIRO PROJETO GANHADOR

O primeiro projeto aprovado, em novembro de 2008, chama-se “Uma molécula a menos de CO₂” e foi enviado por 2 funcionários da fábrica que trabalham na produção.

Uma análise realizada durante o processo de revestimento de comprimidos é a pesagem. O funcionário retirava uma quantidade de comprimidos e se deslocava até a sala onde se encontrava a balança. Assim que terminasse a pesagem, os comprimidos não utilizados para realizar a análise eram jogados fora, gerando um refugo de 0,290kg – 0,350kg.

A proposta foi modificar a balança analítica de localização, levando-a para dentro da própria sala de revestimento evitando a contaminação. Assim, os comprimidos pesados não são descartados e não geram refugos.

O retorno gerado em 3 meses de implementação foi de R\$ 13.423,71 e a previsão de economia em 12 meses é de R\$ 55.000,00.

Os funcionários que enviaram o projeto receberam um prêmio parcial de R\$ 926,25 cada, e receberão o prêmio total após 12 meses de implementação.

O projeto “Sem Refugo” visa substituir os amostradores nos setores de manipulação, a fim de retirar a quantidade exata de amostra para realizar as análises. O projeto tem economia prevista de R\$ 11.000,00.

Outro projeto que foi aprovado tem como propósito economizar copos plásticos, reduzir resíduos e gerar consciência ecológica. Chama-se “Salvando 300 mil copinhos descartáveis” (o nome é uma analogia à nossa principal missão de Salvar 300 mil vidas).

Cada funcionário recebeu uma caneca térmica para substituir os copos descartáveis, além de todos os dispensers de copos serem trocados por um modelo que evita desperdícios.



GIIMIPEDIA

GiiMiiPedia é uma enciclopédia livre construída no modelo Wiki (estrutura MediaWiki - a mesma da Wikipedia), que estimula todos os colaboradores da Daiichi Sankyo a contribuírem com seu conhecimento, de forma a reduzir o tempo e investimentos necessário para reensinar e permitir que soluções de problemas aplicáveis em um contexto possam servir como base para soluções em outros contextos (transferência de know-how).

O GiiMiiPedia é uma das principais ferramentas de gestão de conhecimento que foi lançada em janeiro de 2008. Desenvolvida pelos funcionários da empresa por meio de uma plataforma Open Source, que acelerou o processo de implementação e que por si só gerou aprendizado, pois permite o acesso ao código fonte, foi possível customizar o sistema e ter acesso a diferentes tecnologias e modelos mentais.

Os funcionários são treinados para começar a utilizar a ferramenta imediatamente e sem restrição de acesso; qualquer conteúdo está livremente disponível como contribuição sobre determinado assunto.

O trabalho exige, assim, a conscientização dos funcionários da importância de compartilhar o conhecimento do cotidiano profissional da empresa para que se estabeleça uma relação dinâmica entre as pessoas .

Hoje, os números do GiiMiiPedia comprovam a aceitação pela equipe: são 928 artigos, 7.543 edições de páginas e 51.967 páginas acessadas.

Para mais informações, favor entrar em contato com Patrícia Yoshioka: patricia.yoshioka@daiichisankyo.com.br

Grêmio dos funcionários

O grêmio é um grupo que representa os interesses dos funcionários da Daiichi Sankyo.

O grêmio da Daiichi Sankyo Brasil tem um papel que vai além de realizar atividades culturais e de socialização;

é também responsável por dar suporte a todas as festas que ocorrem na empresa, além de ser parceiro da área de Rh em assuntos de interesse de todos os funcionários.

METAS

1. Rever o processo de captação de novos profissionais;
2. Aproveitar 70% dos estagiários e realizar programas de estágio;
3. Elaborar programas de capacitação de lideranças .

IMPACTOS

Impacto Social

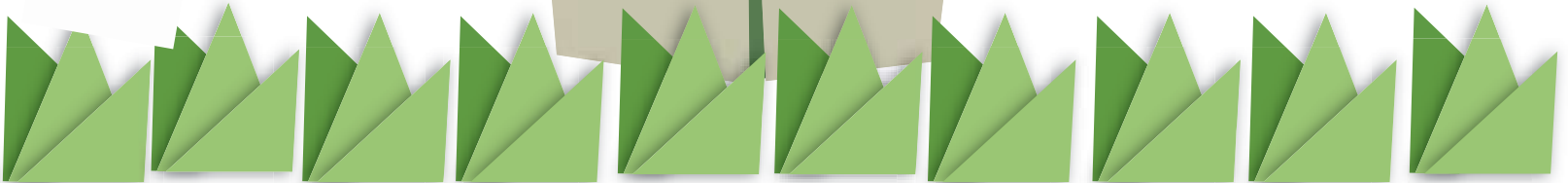
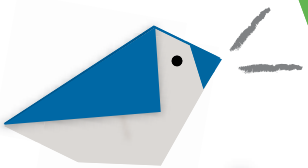
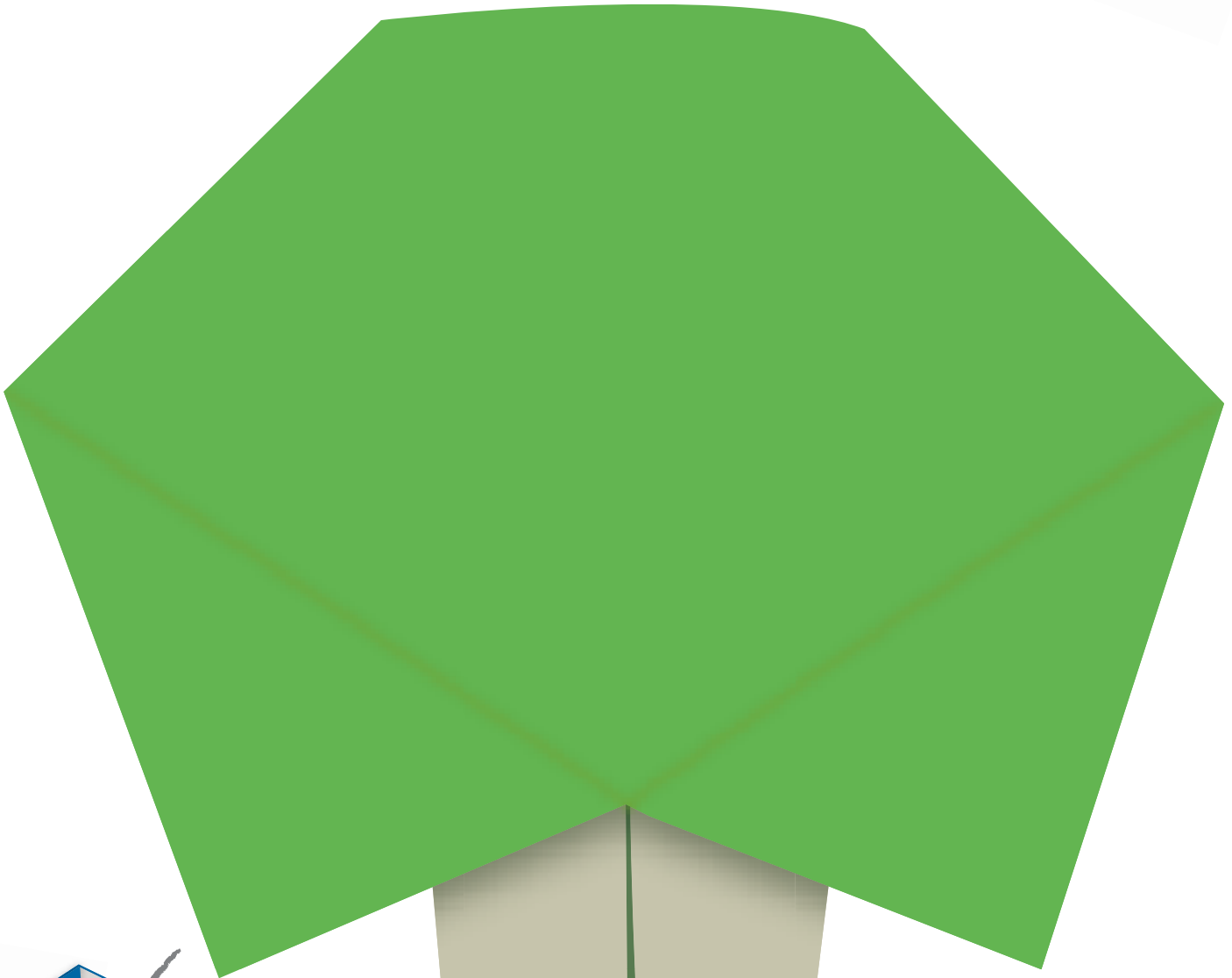
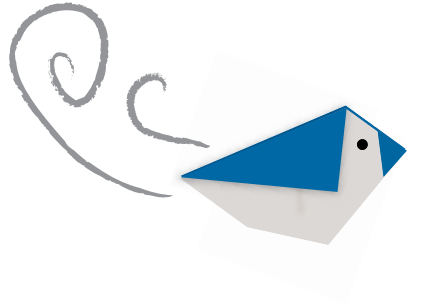
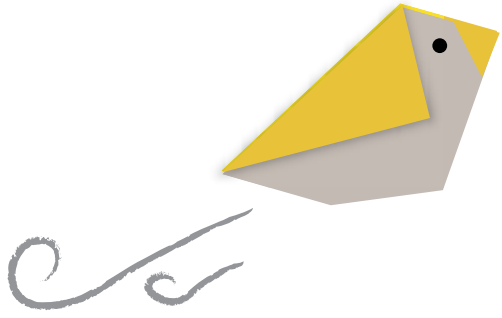
1. Empregabilidade – com admissão maior que demissão - diminuição do desemprego;
2. Desenvolvimento de pessoas;
3. Qualidade de vida - benefícios que a empresa proporciona ao colaborador com o bom clima organizacional.

Impacto Econômico

1. Impacto na situação econômica da empresa e na sociedade com seleção criteriosa na contratação de profissionais competentes.

Impacto Ambiental

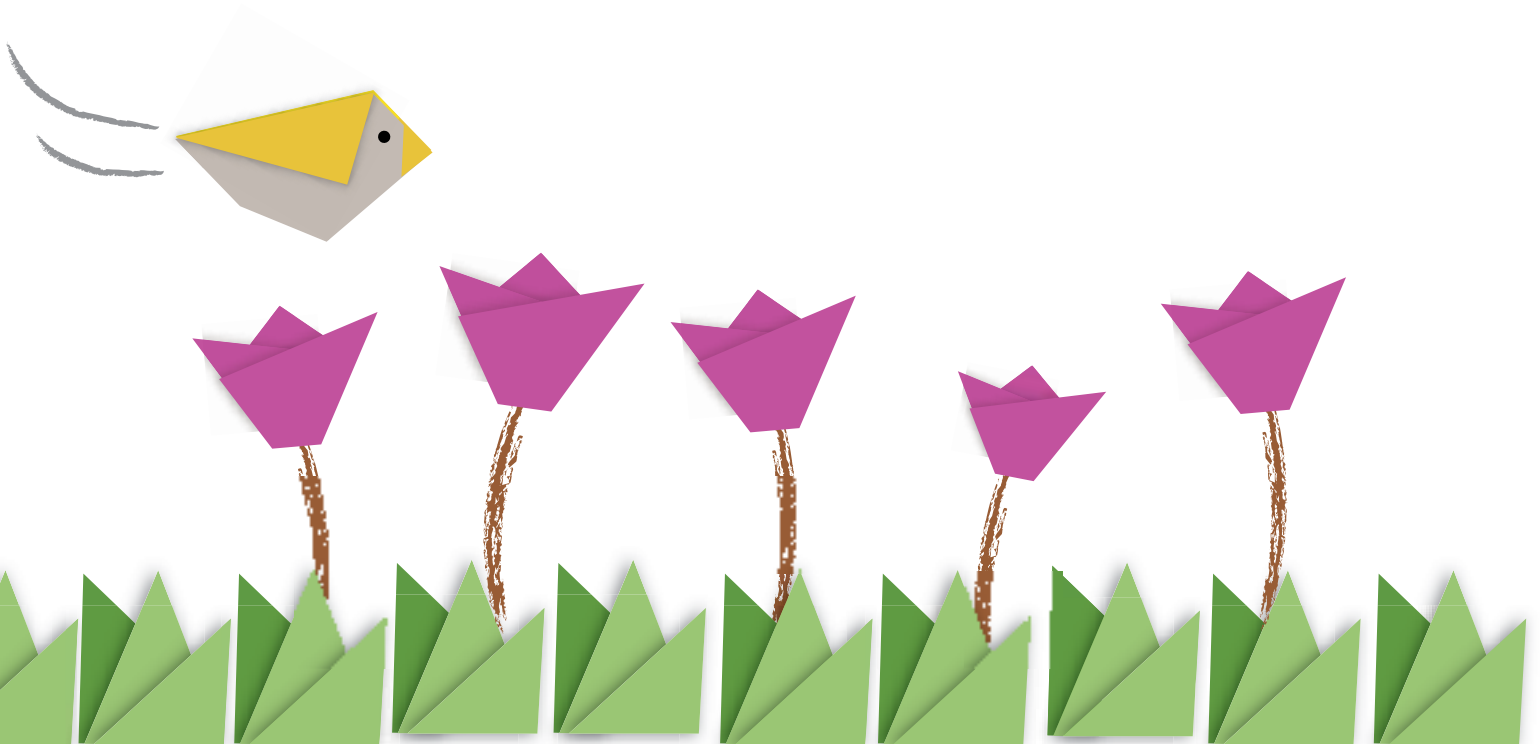
1. Conscientização sobre coleta seletiva, desperdício de água, luz, etc.



Meio Ambiente

Muitas gerações se passaram e hoje com o olhar no horizonte, percebemos que o caos criado nos obriga a participar de campanhas como: "Plante uma árvore", "Economize água", "Preserve a espécie", "Doe agasalhos", "Alimente a quem tem fome", "Sou da Paz", tudo o que havia e foi destruído, precisa ser recomeçado. O trabalho é árduo se pensarmos em resgate de todos os conceitos esquecidos no tempo e o choque causado no Universo, porém cada um de nós tem papel fundamental na reconstrução de um novo mundo. (...) Se posso sonhar, posso realizar.

Texto escrito por Viviane Amaro
Gerente de Produção





O meio ambiente é uma preocupação global de nossa época, pois não se pode mais pensar em crescimento econômico sem sustentabilidade. Ciente de ainda não ter informações sistematizadas sobre os impactos que causa no meio ambiente, a Daiichi Sankyo procura adotar algumas medidas que reduzam os prejuízos causados à natureza e à sociedade, cujas atividades estão descritas abaixo.

Procedimento de descarte

Os dois descartes que afetam o meio ambiente ou a sociedade são os solventes e as sobras da produção. Os resíduos de solventes são extremamente nocivos e a empresa cuida para armazená-los em containers e encaminhá-los posteriormente à incineração. Os resíduos da produção

são encaminhados para empresas certificadas pela Cetesb que se encarregam de dar-lhes um devido fim, já que o desvio dessas sobras pode acarretar graves problemas à sociedade.

Produto e impactos no meio ambiente

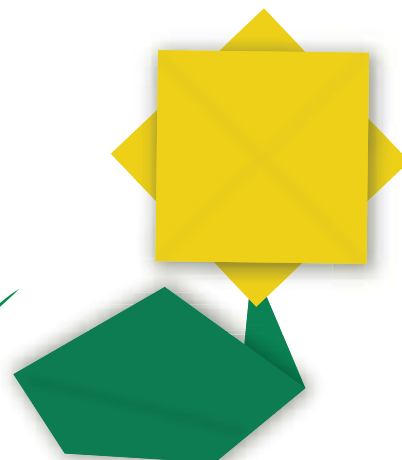
INCINERAÇÃO DE MEDICAMENTOS NÃO APROVADOS PELA QUALIDADE

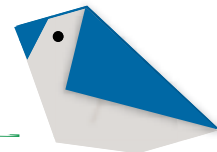
É importante ressaltar que, caso o medicamento não seja aprovado pela qualidade, este é obrigatoriamente incinerado como exigência da Anvisa, por questões de segurança; no entanto, essa medida acaba gerando grandes impactos ao meio ambiente. Desse modo, a empresa busca a qualidade dos processos também com a preocupação de diminuir a necessidade de incineração, reduzindo o impacto ambiental provocado por esse processo.

É válido lembrar que a incineração é feita por empresa terceirizada e é acompanhada por um responsável da Daiichi Sankyo para assegurar que o material não adequado para utilizar nas áreas produtivas ou para comercialização tenha sido realmente incinerado.

O USO DE SOLVENTES

Nos procedimentos de laboratório utilizam-se muitos solventes e reagentes que podem poluir o meio ambiente. Para amenizar esse problema, o laboratório da empresa adotou políticas de descarte em que o reagente descartado é colocado em um recipiente específico, não se misturando com outros componentes. Infelizmente, ainda não é possível reciclar estes solventes. Os solventes são incinerados.





Diminuição de GEE (EN18)

Uma outra preocupação da empresa é a diminuição de gases do efeito estufa. Por conta disso, as caldeiras que funcionavam com óleo PPF – óleo combustível - foram alteradas para GLP – gás liquefeito de petróleo – que diminuem consideravelmente a emissão de CO².

A empresa também fez a neutralização de carbono de alguns eventos externos.

Reciclagem

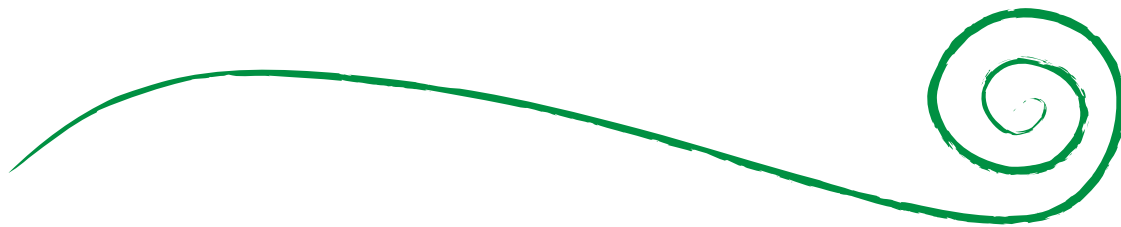
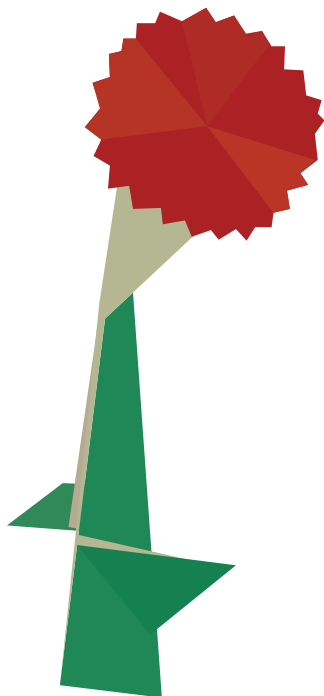
Todo o lixo da empresa é reciclado e o valor é revertido para o Grêmio dos funcionários.

Fornecedores sustentáveis

A auditoria de fornecedores também avalia questões de meio ambiente tais como: resíduos gerados e sua alocação posterior, tratamento de efluentes, políticas de meio ambiente. Muitas vezes, como visto anteriormente no tópico 3.6 (Produto e impactos no meio ambiente), um fornecedor não pode ser substituído por conta de práticas não sustentáveis, uma vez que o registro do medicamento está vinculado àquele fornecedor, obrigando a Daiichi Sankyo a trabalhar com ele até que avaliações técnicas e a mudança seja aprovada pela ANVISA.

NO FORNECIMENTO

No caso de matérias-primas que não estão diretamente vinculadas à produção de medicamentos, a empresa faz sua seleção criteriosa conforme seus princípios éticos, não deixando de considerar os aspectos econômicos. Como um exemplo, o fornecimento de papéis e material para a área de marketing é feito por fornecedores que têm uma atuação sócio-ambiental consciente e sustentável.



Construção do Pátio focada na sustentabilidade

Para o projeto de expansão da fábrica, muitos cuidados foram tomados com relação a questões ambientais. A fábrica contará com um novo prédio batizado de Pátio, que prevê áreas de convivência integradas à vegetação e ao ambiente. A construção contará com refeitório, cozinha, sala de TV e internet, sala de descompressão, além de um escritório “open office” para as áreas de serviços administrativos e Recursos Humanos. Nesse empreendimento, foram considerados conceitos de sustentabilidade visando a melhorar o consumo energético e de reutilização de águas, assim como o bem estar de seus funcionários em harmonia com o ambiente.

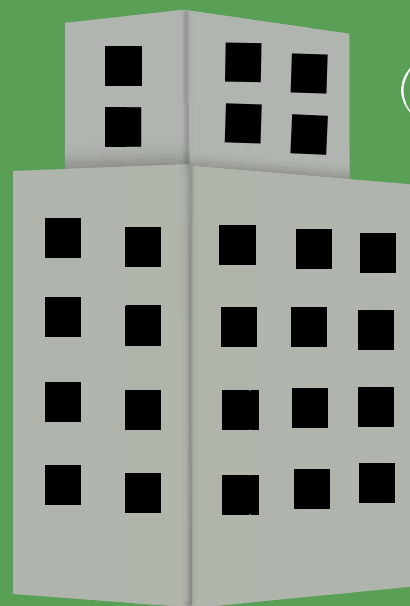
Na questão climática, foram adotadas alternativas para minimizar o desconforto térmico, sendo o prédio alocado de modo a aproveitar ao máximo a ventilação natural existente. Para tanto, o método construtivo adotado apresenta uma eficiência na circulação natural do ar dentro dos ambientes. Entretanto, não será possível evitar a utilização de aparelhos de ar condicionado em ambientes como a cozinha (exigências em qualidade do ar para preparo de alimentos apresentado pela SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária) e auditório (ambiente confinado e de pouca utilização).

A análise da iluminação natural foi realizada de forma que além de oferecer economias significativas, através da redução da utilização de iluminação artificial, reduzindo consideravelmente o consumo de energia elétrica em comparação a uma construção convencional, também permite:

- o controle da luz solar direta quando necessário e utilização de estratégias solares passivas quando apropriado;
- que o usuário ajuste e cancele os recursos solares quando necessário;
- a conexão com o ambiente externo;

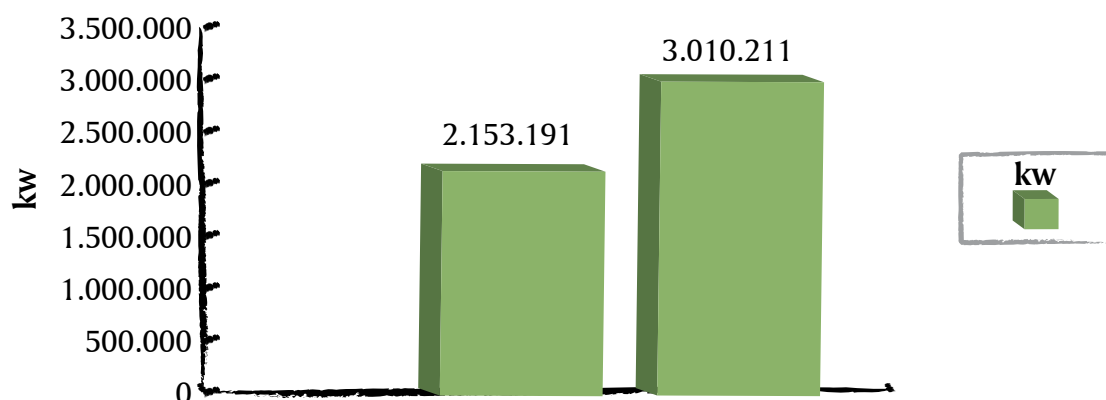
Também focando a melhoria do uso de energia, foram consideradas medidas de conservação de energia como a redução da proporção entre parede e janela (ECM1), dispositivos de sombreamento (ECM4), iluminação de alta eficiência e redução das densidades de potência de iluminação (ECM5), sensores de ocupação e utilização de sistema híbrido de condicionamento de ar (ECM6), que proporcionarão, aproximadamente, economia de até 18,7 % em relação a uma construção sem os métodos adotados.

Nesse projeto, a captação de águas pluviais será realizada por meio da cobertura do empreendimento. O volume captado será direcionado a uma caixa de armazenamento com pré-filtros para retenção de particulados sólidos de tamanho excessivo e a água de reutilização será aproveitada na alimentação das bacias em sanitários e para a irrigação de jardins e lavagem de vias. Com a utilização desse recurso, obteremos uma redução no consumo de água potável.



Energia Elétrica (EN 18)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA



METAS

1. Investimento para realização da obra; as empresas que farão o descarte, licenciadas pelos órgãos ambientais, devem apresentar documentos e certificados de acompanhamento dos resíduos;
2. Reduzir quantidade de material para incinerar;
3. Trocar a bombona (caixa de papelão) por embalagem com menor quantidade de papelão;
4. Levantamento de aspectos e impactos gerados: CO², CO da caldeira e dos geradores (diesel).

IMPACTOS

Impacto Social

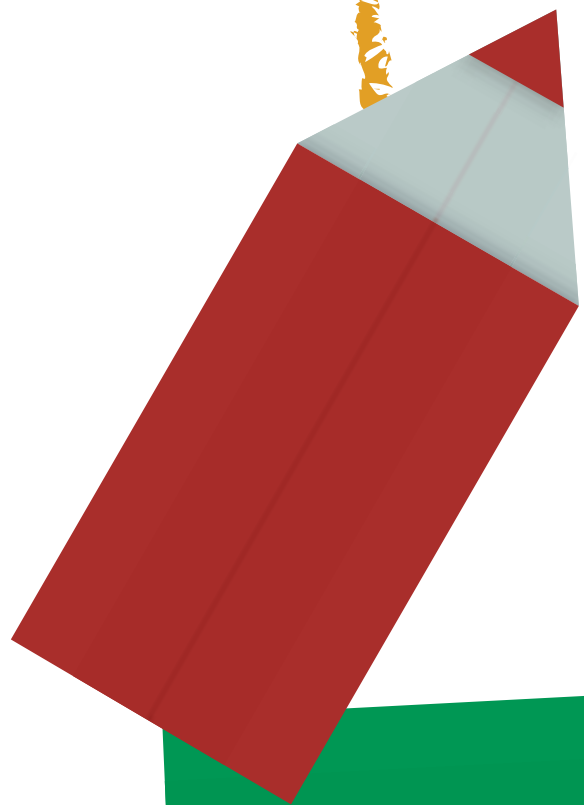
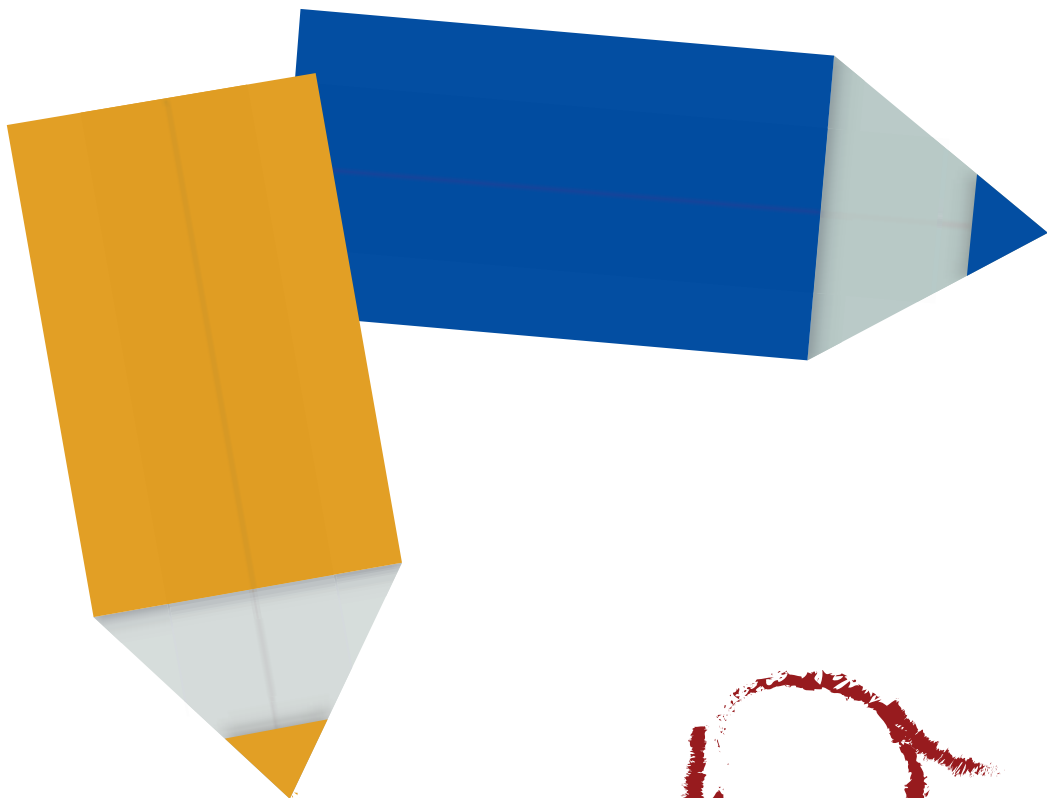
1. Qualidade de vida das pessoas no ambiente
2. Sustentabilidade no futuro

Impacto Econômico

1. Investimento da área


Impacto Ambiental

1. Questões de resíduos no solo
2. Coleta seletiva





A Daiichi Sankyo e sua atuação social



Temos o importante papel de ajudar a amenizar e até consertar os efeitos de nossos atos. Para isso, temos que motivar a realização de campanhas educativas nos bairros, empresas e principalmente nas escolas, conscientizando nossos vizinhos, parentes, amigos e as crianças da necessidade de preservar e cultivar a solidariedade, exemplo de respeito entre nós.

Faço o meu papel na minha comunidade, dando o exemplo, contribuindo e mobilizando com ações de melhoria na conservação de suas casas, coleta seletiva de lixo, plantio de árvores e economia de água, e ajuda no projeto assistencial “Novo Céu”, entidade de crianças portadoras de deficiência cerebral.

Tenho observado que através de pequenos gestos, grandes mudanças estão acontecendo.

De certo eu não vou resolver do dia para a noite, mas tenho o dever de deixar para futuras gerações exemplos para tornar um mundo melhor.

Texto escrito por Humberto de Carvalho Xavier,
Representante de Vendas



O terceiro setor tem uma tarefa primordial para a transformação das realidades sociais: realizar ações que permitam o desenvolvimento de pessoas que não têm acesso a condições plenas para isso.

Um mundo melhor é possível por meio de ações que retratem nossos ideais; é por isso que a Daiichi Sankyo acredita na importância de apoiar as organizações da sociedade civil, que hoje correm o risco de perder seu potencial transformador em meio a tantas incertezas financeiras que afligem o mundo.

O investimento social – ou seja, uma relação de parceria entre segundo e terceiro setores – jamais deve sair da lista de prioridades de uma empresa estável.

Uma relação próxima entre empresas conscientes e organizações civis engajadas traz a possibilidade de uma sociedade mais harmoniosa e justa. É por isso que estamos desenvolvendo e aprimorando nossa atuação social ao longo dos últimos anos, buscando nos afastar cada vez mais de um possível assistencialismo, indo em direção a uma atuação consistente, que propicie desenvolvimento, troca e conhecimento - um dos bens mais valiosos de nossa era.

Em 2005, após a resolução de seus maiores problemas a respeito de gestão, a Daiichi Sankyo sentia-se preparada para novos desafios e questões; surgia, assim, a área de responsabilidade social, responsável por inspirar nas pessoas em contato com a companhia o sentimento de compromisso e participação com o futuro do planeta, criando uma visão prática de cidadania e sustentabilidade, promovendo ações socialmente relevantes, construindo relações éticas, de valor e transparência com a comunidade, funcionários, clientes, fornecedores e a sociedade em geral.

Ainda em 2005, um comitê de Responsabilida-

de Social foi organizado com funcionários e os indicadores Ethos foram utilizados pela primeira vez como um exercício de auto-análise a respeito de nossa posição no movimento de RSE. Atualmente, o comitê não exerce mais atividades.

A parceria com a Associação Comunitária Monte Azul tem sido nossa grande empreitada, envolvendo diversos projetos e um estreitamento cada vez maior entre as duas organizações. Veja mais detalhes e projetos realizados em

A Daiichi Sankyo e a Associação Comunitária Monte Azul.

Além de todos os investimentos na comunidade, desde aquele ano, muitos projetos, ações e iniciativas têm representado a visão de mundo e os valores da Daiichi Sankyo: a coleta seletiva de resíduos foi implementada no escritório e na fábrica, apoiamos a conferência “Connectivity” – Do Pensar ao Agir, realizamos internamente o Fórum de Cidadania e Política além dos incentivos culturais e esportivos, como o apoio à participação de funcionários em maratonas e corridas e o Concurso Cultural de 2007 – “Qual o meu Papel na Construção de um Mundo Melhor?”.

Em 2008, promovemos a neutralização das emissões de CO² dos eventos da empresa (conforme detalhado em 5.3 Diminuição de GEE) e apoiamos as atividades da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, promovendo, assim, a divulgação da cultura japonesa por meio de diversas atividades e eventos que reuniram milhares de brasileiros.

A Daiichi Sankyo e a Associação Comunitária Monte Azul

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL

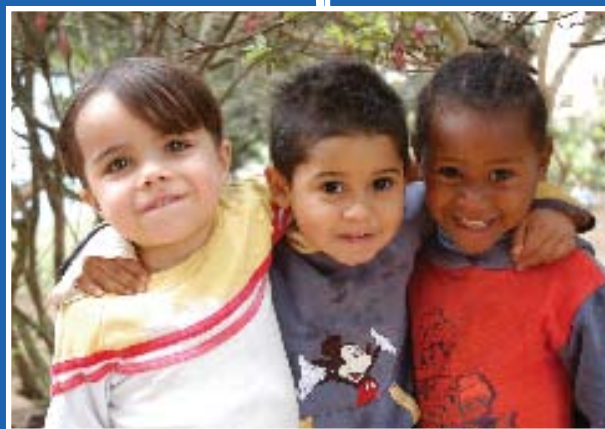
Foi no impulso de aproximar as diversas realidades do Brasil, considerando a educação, a saúde e o meio-ambiente como pilares na formação do indivíduo, que a pedagoga Ute Craemer fundou uma associação que dá dignidade à vida das pessoas promovendo o desenvolvimento integral do ser humano.

Tudo começou em 1975, quando Ute, com um simples gesto de ajudar crianças que viviam próximo a sua casa no Jardim Monte Azul (zona sul de São Paulo), começou a recebê-las para tardes recreativas, nas quais também promovia o encontro com seus alunos de uma escola particular. Percebendo que era possível vivenciar na prática as diferenças, Ute começou a organizar reuniões com os pais das crianças da favela, para buscar, junto com eles, soluções para seus problemas. Desses diálogos foi nascendo uma associação comunitária que teve sua fundação oficial em 1979.

As primeiras atividades desenvolvidas pela Associação Comunitária Monte Azul foram o Ambulatório Médico e a “Escolinha” para as crianças, atendendo as carências sociais mais urgentes - ambos construídos em mutirão pelos moradores da favela. Daí em diante, a presença da Associação na favela cresceu continuamente.

A Associação Comunitária Monte Azul possui creches e jardins da infância, oficinas para iniciação ao trabalho, escola para pessoas com necessidades especiais, padaria, marcenaria, eventos culturais, bazar, ambulatório médico e centro de formação de educadores, entre outras atividades.

Atualmente, 1.100 crianças e adolescentes são atendidas na área de educação, 600 pessoas na área de cultura e são aproximadamente 2.200 atendimentos por mês na área de saúde. (acesse www.monteazul.org.br).



A Parceria com a Associação Comunitária Monte Azul



Há mais de cinco anos, a Daiichi Sankyo dá suporte institucional e financeiro para o desenvolvimento das atividades da organização.

Em 2002, a Daiichi Sankyo iniciou suas atividades junto à Monte Azul por meio de ações pontuais que atendiam às necessidades da organização naquele momento. Foram realizadas doações de equipamentos e trabalhos voluntários com a participação dos colaboradores para melhorias da padaria da organização; a partir de então, esta passou a ser fornecedora do café da manhã oferecido diariamente no escritório da empresa.

Em 2005, com o desenvolvimento da área de Responsabilidade Social, a parceria foi aprimorada, uma vez que a Daiichi Sankyo Brasil ingressou no grupo de organizações mantenedoras da Associação Comunitária.

Desde então, o relacionamento entre ambas as organizações foi intensificado por meio de diversas iniciativas, como:

- aporte mensal de recursos para manutenção da infraestrutura da área de comunicação;
- realização de oficinas da Associação Monte Azul para funcionários da Daiichi Sankyo;

Campanha de Marketing Relacionado a Causa - Loxomania Solidária, que reverteu parte das vendas do medicamento Loxonin® do último mês de 2006 e de 2007 para apoiar os serviços oferecidos pelo Ambulatório da Monte Azul.

Além disso, durante o ano de 2007, a Monte Azul percebeu a necessidade de reestruturar toda sua estratégia de comunicação e relações institucionais, trazendo a oportunidade do departamento de Marketing da Daiichi Sankyo trocar experiência e conhecimento com a associação.

Até o momento, com um plano de reposicionamento de marca bem elaborado, uma nova logomarca foi concebida, assim como um novo banco de imagens, folder institucional, nova papelaria e um website completamente reformulado, em 03 idiomas - português, inglês e alemão. Este trabalho ainda vem sendo desenvolvido, com o acompanhamento próximo dos funcionários do Marketing da Daiichi Sankyo.

No ano de 2009, a empresa deseja intensificar suas relações com a Monte Azul, viabilizando outros projetos, como planos de captação de recursos, assessoria financeira para a loja, além de continuar seu apoio mensal técnico e financeiro à área de comunicação.

A Antroposofia e a construção de um mundo melhor

O trabalho na Associação Comunitária Monte Azul se fundamenta na Antroposofia, conhecimento ampliado do ser humano e de seu caminho de desenvolvimento dentro da evolução da humanidade, trazido por Rudolf Steiner no início do século XX. Essa concepção de mundo traz em seu cerne o reconhecimento do homem como ser pertencente a uma realidade espiritual, e que tem grande responsabilidade sobre o destino da Terra e da humanidade como um todo. Assim, cada gesto nosso repercute não somente em nossa própria vida, mas na ampla realidade em que vivemos.

Em todos os âmbitos da vida humana, seja econômico, social, cultural, tem prevalecido o jogo de forças em que um quer sair vitorioso em detrimento do outro. Segundo a Antroposofia, tudo o que fazemos é movido pela vontade e uma vontade voltada aos seus próprios interesses leva em última instância à destruição e à guerra. No entanto, vivemos no momento de buscar uma sociedade justa e humana se quisermos realmente ter um mundo melhor, mas nada disso pode ser alcançado apenas pelos ideais, mas por meio da transformação da vontade.

Isso significa que a humanidade encontrará melhores condições de vida se cada gesto nosso, por menor que seja, for permeado por ideais éticos.

O conhecimento de estar unido ao destino de toda humanidade, traz a necessidade de contribuir para o desenvolvimento de todos. A cosmovisão antroposófica desperta o impulso necessário à nossa época para que cada um mobilize as forças da vontade para ações verdadeiramente altruístas.

Sendo assim, a questão social jamais será resolvida com práticas assistencialistas, mas com a transformação da vontade individual que se une a outras pessoas movidas pelos mesmos impulsos, trazendo caminhos mais construtivos para todos.

A Antroposofia atua na vida social, econômica e ambiental de maneira prática, por meio de diversas iniciativas, como medicina antroposófica, pedagogia Waldorf, pedagogia curativa, pedagogia social, economia, agricultura biodinâmica, aconselhamento em biografia humana (biographic counselling), entre outros. Além da Associação Comunitária Monte Azul, existem muitas instituições antroposóficas no Brasil e no mundo (www.sab.org.br).

METAS

1. aprofundamento da parceria com a Associação Comunitária Monte Azul;
2. elaboração de programa de educação social e ambiental para os funcionários;
3. desenvolvimento do nosso código de conduta;
4. ampliação dos projetos de primeiro emprego.

IMPACTOS

Impacto Social

1. manutenção do atendimento oferecido aos participantes da comunidade Monte Azul;
2. geração de conhecimento técnico para participantes da comunidade;
3. conscientização dos funcionários sobre os desafios sociais.

BALANÇO SOCIAL 2008

Modelo Ibase

1 - Base de Cálculo	2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	99.219	99.219	99.219	75.520	75.520	75.520
Resultado operacional (RO)	11.626	11.626	11.626	10.494	10.494	10.494
Folha de pagamento bruta (FPB)	29.330	29.330	29.330	23.051	23.051	23.051

2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.394	4,75%	1,40%	1.751	7,60%	2,32%
Encargos sociais compulsórios	7.001	23,87%	7,06%	5.034	21,84%	6,67%
Previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde	1.324	4,51%	1,33%	1.173	5,09%	1,55%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	186	0,63%	0,19%	292	1,27%	0,39%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	518	1,77%	0,52%	189	0,82%	0,25%
Creches ou auxílio-creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	1.481	5,05%	1,49%	1.236	5,36%	1,64%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	11.904	40,59%	12,00%	9.675	41,97%	12,81%

3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	26	0,22%	0,03%	15	0,14%	0,02%
Cultura	13	0,11%	0,01%	8	0,08%	0,01%
Saúde e saneamento	14	0,12%	0,01%	40	0,38%	0,05%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	87	0,75%	0,09%	33	0,32%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	140	1,20%	0,14%	96	0,91%	0,13%
Tributos (excluídos encargos sociais)	14	0,12%	0,01%	8	0,08%	0,01%
Total - Indicadores sociais externos	126	1,08%	0,13%	88	0,84%	0,12%

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período	293	293	293	218	218	218
Nº de admissões durante o período	112	112	112	88	88	88
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	34	34	34	32	32	32
Nº de estagiários(as)	25	25	25	12	12	12
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	36	36	36	21	21	21
Nº de mulheres que trabalham na empresa	175	175	175	124	124	124
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	45,83%	45,83%	45,83%	32,50%	32,50%	32,50%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	3	3	3	1	1	1
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	2	2	2	1	1	1

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	Não Informado			Não Informado		
Número total de acidentes de trabalho	2			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolverá	(x) apoiará	() organizará e incentivará	() não se envolverá	(x) apoiará	() organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 3451	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 3451	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: Não informado			Em 2006: Não informado		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	___% governo ___% acionistas	___% colaboradores(as) ___% terceiros	___% retido	___% governo ___% acionistas	___% colaboradores(as) ___% terceiros	___% retido

Indicadores GRI Relatório Daiichi Sankyo 2008



A matriz de indicadores é um índice para localização das páginas onde os temas do Balanço Social e Ambiental são abordados. Sua estrutura é definida pela terceira geração de indicadores da Global Reporting Initiative (GRI).

De acordo com a orientação sobre níveis de aplicação estabelecida nas Diretrizes para Relatório de

Sustentabilidade GRI, o Balanço Social e Ambiental 2008 se enquadra no nível C.

Isso significa que o relatório apresenta informações referentes a pelo menos 10 indicadores de performance incluindo pelo menos um econômico social e ambiental e que estes dados não são submetidos à verificação externa.

Indicadores de Desempenho Econômico (ainda não definidos)

EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	37
-----	---	----

Indicadores Ambientais

EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	45, 47
------	---	--------

Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	34
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	35
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	37
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	37
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	38
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	38
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	37
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	38
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	37
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	34, 37

Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto

PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	26
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	30
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	30
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	30
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	30
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	30

Indicadores de Desempenho Social Referente à Sociedade

SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	12
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	12

GLOSSÁRIO - Conceitos técnicos

Benicar® : indicado para o tratamento da hipertensão arterial, a olmesartana é um bloqueador dos receptores AT1 de angiotensina II (BRA), que atua no Sistema Renina Angiotensina Aldosterona.

Loxonin®: apresenta potente ação analgésica, antiinflamatória e antitérmica

Hirudoid®: utilizado no tratamento de hematomas, varizes e edemas. Reduz a inflamação, o edema e a vermelhidão da região afetada.

Benicar® HCT : medicamento utilizado para controle da hipertensão, composto de olmesartana medoxomila (tem como mecanismo de ação o bloqueio dos receptores AT1 de angiotensina II) e pela HidroCloroTiazida (HCT), medicamento usado como diurético no tratamento para hipertensão (possui como mecanismo de ação a inibição da bomba de sódio e cloreto). A associação destes dois fármacos é sinérgica, potencializando o efeito anti-hipertensivo do medicamento.

BenicarAnlo*: medicamento utilizado para controle da hipertensão, composto de olmesartana medoxomila (tem como mecanismo de ação o bloqueio dos receptores AT1 de angiotensina II) e pelo anlodipino, medicamento que tem como mecanismo de ação o bloqueio dos canais de cálcio causando a vasodilatação (anlodipino é indicado para tratamento de angina pectoris, hemorragias subaracnóides e alguns tipos de arritmias). A associação do anlodipino com a olmesartana tem como resultado uma potente vasodilatação e um efetivo controle da pressão arterial.

Classe : define o tipo de mecanismo de ação de um determinado medicamento. Ex: anlodipino, nifedipina e verapamil são conhecidos como bloqueadores dos canais de cálcio.

Classe de anti-hipertensivo: os hipertensivos são divididos em 6 classes, a saber: diurético, diurético tiazídico, BRA (bloqueador do receptor de angiotensina), bloqueador do canal de cálcio, IECA (inibidores da enzima conversora de angiotensina), beta bloqueadores e alfa bloqueadores.

Estatina (mevastatina): as estatinas são uma classe de medicamentos utilizada para controle dos níveis de colesterol que atuam no metabolismo do colesterol, por três mecanismos diferentes, inibindo a biosíntese de colesterol, melhorando a captação do receptor de LDL e reduzindo os precursores de VLDL. Mevastatina é uma estatina.

Glitazona (troglitazona): medicamento usado para tratamento de diabetes mellitus, tem função hipoglicemiante, isto é, atua diminuindo a quantidade de glicose no sangue.

Angiotensina: enzima precursora da angiotensina II. A angiotensina, quando convertida pela ECA (enzima conversora de angiotensina), transforma-se em angiotensina II, que atua nos receptores do tipo AT1 e AT2. Ao atuar nos receptores AT1 provoca vasoconstrição, aumento da proliferação e crescimento celular (fibrose), ativação do sistema nervoso simpático, aumento da liberação de aldosterona e consequente aumento da retenção de líquidos, diminuição da quantidade de renina no sangue, liberação de vasopressina (ADH), diminuição da quantidade de óxido nítrico e aumento da expressão de mediadores pró-inflamatórios (IL-6, PCR e TNF-alfa), fatores que contribuem sensivelmente para a hipertensão.

Cefpodoxima proxetila : é um antibiótico beta-lactâmico semi-sintético, que pertence ao grupo das chamadas cefalosporinas de 3ª geração. É um antibiótico bactericida, usado para tratamento de faringites, infecções urinárias, gonorréia, otites e infecções cutâneas.

Cefalosporina de terceira geração: antibiótico bactericida

Carbapenem: é uma classe de medicamentos beta-lactâmicos, de amplo espectro terapêutico. Tem como mecanismo de ação a inibição da síntese de DNA bacteriano. O "panipenem" é um carbapenem desenvolvido pela Daiichi-Sankyo em combinação com o betamipron. Este medicamento se diferencia, pois o betamipron inibe a recaptção do panipenem pelos rins diminuindo assim sua nefrotoxicidade.

Contaminação cruzada: este termo é utilizado para designar diversas situações dentro da indústria farmacêutica. Pode significar a contaminação cruzada que pode ocorrer nos processos de fabricação dos antibióticos (mistura de insumos suspensos no "ar" do local onde estes são preparados). Pode significar a infecção por mais de uma bactéria diferente, gerando assim uma contaminação cruzada muito comum em ambientes hospitalares.

Sulfonamida e sulfadiazina: medicamentos utilizados como antibióticos bacteriostáticos, usados no tratamento de parasitoses e infecções bacterianas. Hoje em dia as sulfonamidas de uma forma geral não tem mais tanta aplicação terapêutica, sendo utilizadas apenas em casos específicos como algumas colites ulcerativas, tratamento da hanseníase (lepra) e alguns tipos de queimaduras.

Tarivid (ofloxacino): ofloxacino, é um antibiótico da classe das quinolonas de terceira geração. Tem como mecanismo de ação a inibição da síntese de DNA bacteriano sendo considerado um fármaco bactericida. Usado em infecções bacterianas, com amplo espectro para Gram+ e Gram-.

Isômetro mais ativo, levofloxacino: isômeros são derivações geradas quando uma molécula apresenta mais do que uma conformação estrutural, no caso do levofloxacino ele apresenta isomeria ótica e tem como isômero ativo o levofloxacino.

Camptosar (cloridrato de irinotecano): medicamento antineoplásico, solúvel em água, representante da classe dos inibidores da topoisomerase I, tem como principal efeito adverso a diarreia. Restringe-se ao uso hospitalar, para tratamento de câncer.

REFERÊNCIAS

1) Joel M. Neutel; David H.G. Smith; Michael A. Weber; Antonia C. Wang; Harvey N. Masonson.

Effects of a structured treatment algorithm on blood pressure goal rates in both stage 1 and stage 2 hypertension. THE JOURNAL OF CLINICAL HYPERTENSION, APRIL 2004

2) Hans R. Brunner,1 Klaus O. Stumpe2 and Andrzej Januszewicz3

Antihypertensive Efficacy of Olmesartan Medoxomil and Candesartan Cilexetil Assessed by 24-Hour Ambulatory Blood Pressure Monitoring in Patients with Essential Hypertension

3) SG Chrysant1, TC Marbury2 and TD Robinson3

Antihypertensive efficacy and safety of olmesartan medoxomil compared with amlodipine for mild-to-moderate hypertension. Journal of Human Hypertension (2003) 17, 425–432

4) Hans R. Brunner,1 Klaus O. Stumpe2 and Andrzej Januszewicz3

Antihypertensive Efficacy of Olmesartan Medoxomil and Candesartan Cilexetil Assessed by 24-Hour Ambulatory Blood Pressure Monitoring in Patients with Essential Hypertension

5) Suzanne Oparil, Tonous N. Silfani, and J. Findlay Walker

Role of Angiotensin Receptor Blockers as Monotherapy in Reaching Blood Pressure Goals American Journal of Hypertension, Ltd. AJH 2005; 18:287–294

6) Thomas D. Giles, MD; Suzanne Oparil, MD; Tonous N. Silfani, PhD; Antonia Wang, PhD; J. Findlay Walker, MD; on Behalf of the Study Investigators

Comparison of Increasing Doses of Olmesartan Medoxomil, Losartan Potassium, and Valsartan in Patients With Essential Hypertension (J Clin Hypertens. 2007;9:187–195)

OUTRAS INFORMAÇÕES

1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.

1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

2. Perfil Organizacional

2.1 Nome da organização.

2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.

2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.

2.4 Localização da sede da organização.

2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.

2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.

2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).

2.8 Porte da organização.

2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária. de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado).

2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.

3. Parâmetros para o Relatório

PERFIL DO RELATÓRIO

3.1 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.

3.2 Data do relatório anterior mais recente.

3.3 Ciclo de emissão de relatórios.

3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.

ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO

3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório.

3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).

3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.

3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.

3.10 Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).

3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.

3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.

4. Governança, Compromissos e Engajamento

GOVERNANÇA

4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.

4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.

4.3 Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.

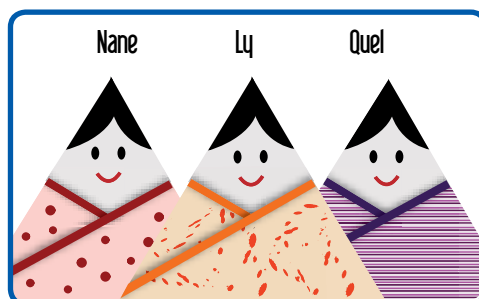
4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS

4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.

4.15 Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus stakeholders e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não.

Expediente



Coordenação Geral Área de Responsabilidade Social

Consultoria Étika Consultoria
etika@etikaconsultoria.com.br
www.etikaconsultoria.com.br

Criação, Projeto e Produção Rachel Arruda
Lyvia Diniz

Impressão Mattavelli Gráfica e Fitolito Ltda

Tiragem 1 mil exemplares

Endereço da versão eletrônica www.daiichisankyobrasil.com.br/rs

Agradecimentos Agradecemos a todos os funcionários, ex-funcionários e organizações que participaram da elaboração deste relatório.

Endereço e Contatos Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda.
Avenida Doutor Chucri Zaidan, 920 – 15º andar
Vila Cordeiro, SP
CEP 04583-110

Área de Responsabilidade Social Tel: (11) 5186-4556
responsabilidadesocial@daiichisankyo.com.br
www.daiichisankyo.com.br/ResponsabilidadeSocial